DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO, 27, 10 horas 55 minutos, tarde.

Ante-hontem, hontem e hoje não tem havido hostilidades.

O fogo das fortalezas, especialmente da bateria do morro de S. João, no ultimo bombardeio muito damnificaram Villegaignon. Esta fortaleza e revoltosos não tem respondido ao canhoneio de S. João.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Outubro, ás 10 horas e 50 minutos da noite.

Ante-hontem e hontem não houve hostilidades.

Foi horroroso o estampido produzido pela explosão do paiol da poivora do Mucanguê.

Os estilhaços dos predios destruidos foram atirados á mais de 6 milhas.

Presume-se terem perecido todos os guardas do paiol.

As casas contiguas foram destruidas.

— O bastião do Sul de Villegaignon está em ruinas, não atira mais. Tambem estão em ruinas os edificios da ilha.

Os revoltosos procuram construir trincheiras com saccos de areia e destroços da fortaleza.

As fortalezas de Santa Cruz e S. João dominam a explanada de Villegaignon e lhe tem causado grandes estragos.

— Chegaram mais 82 naufragos aprisionados em Sepetiba, de onde vieram escoltados por guardas nacionaes em trem especial, que os trouxe até esta cidade.

— Os revoltosos depois do grande desastre não tem bombardeado Armação.

— Villegaignon não responde ao continuo fogo da bateria de S. João. que prosegue em destruil-a.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

Aquelles que lerem attentamente as obras de Hugh Miller sobre geologia, ou os *Estudos sobre as costas maritimas* de Lewes verão que a sciencia excita a poesia em vez de a extinguir. Quem observar a vida de Goethe deve ver que o poeta e o homem de sciencia podem coexistir em egual actividade. Não será realmente um absurdo e quasi um sacrilegio crer que quanto mais o homem estudar a natureza menos elle a ha-de amar ? Julgaes que uma gota d'agua, que para a vista do vulgo não passa de uma gota d'agua, perderá aos olhos do physico por elle saber que os elementos que a compõem estão reunidos por uma força que se fosse repentinamente abandonada produziria uma scentelha ?

Julgaes que aquillo que os leigos entendem ser um simples floco de neve não deve suggerir as mais altas associações de idéas áquelle que tem visto com o microscopio as fórmas maravilhosamente variadas e elegantes dos crystaes da neve ? Julgaes que o redondo pedaço de granito, riscado de vincos parallelos, poderá despertar mais poesia nos espiritos ignorantes do que no espirito do geologo que sabe que por cima d'esse rochedo escorregou uma geleira; ha alguns milhões de annos ?

A verdade é que aquelles que nunca entraram em estudos scientificos são cegos para o maior numero de assumptos poeticos que os rodeiam. Aquelle que na sua mocidade não colleccionou plantas ou insectos não conhece nem metade da esphera do interesse que as veredas e os caminhos silvestres podem assumir.

Aquelle que nunca procurou fosseis pequena idéia póde ter das associações poeticas que circumdam os logares onde se encontraram enterrados esses thesouros. Aquelle que no estudo da costa não possue um microscopio e um aquario não póde comprehender os prazeres que um tal estudo encerra.

É triste, realmente, ver como os homens se occupam de trivialidades e são indifferentes aos maiores phenomenos ; uns que não podem comprehender a architectura dos céos acham um profundo prazer em qualquer mesquinha controversia sobre Maria, rainha da Escossia ! são criticos doutos de qualquer ode Grega, e passam sem lançar um golpe de vista sobre o grande poema épico, escripto pelo dedo de Deus, sobre as camadas da Terra ! Vimos, portanto, que ainda para esta ultima divisão das actividades humanas, a cultura scientifica é preparação necessaria. Vimos que os diversos ramos da Esthetica em geral, são necessariamente baseados sobre principios scientificos e só podem ser explorados com completo exito com conhecimento d'esses principios. Vimos que a critica e justa apreciação das obras d'arte requer o conhecimento da constituição das coisas, ou por outra, termos um conhecimento scientifico. E vimos que não só a sciencia e a guia necessaria de todas as formas da arte e da poesia, mas que, justamente considerada, a sciencia ella propria é poetica.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Foi nomeado coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Anadia, no Estado das Alagôas, Antonio Florentino de Siqueira Cavalcanti.

— Foi transferido, ficando aggregado ao commando superior da guarda nacional da comarca de S. Miguel, no mesmo Estado, o coronel commandante superior da de Anadia, Antonio Corrêa Lima.

— Foi nomeado o bacharel João Pedro da Veiga Filho para o cargo de lente substituido da 4.ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Foi nomeado o engenheiro Jeronymo Fortes de Mendonça para o logar de ajudante dos portos maritimos.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 19 do corrente foram nomeados para a Alfandega do Estado do Maranhão :

Chefe de secção o conferente da mesma Alfandega Alfredo Nicolao dos Santos ;

Conferente, o 3.º escripturario da mesma Alfandega Manoel Jansen Muller ;

3.º escripturario, o 4.º da mesma repartição Raymundo Nonato de Sá Caldas ;

4.º escripturario, o praticante da extincta thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Antonio dos Reis Carvalho.

— Foi aposentado na conformidade do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892, o chefe de secção da referida Alfandega, Augusto Ferreira Ramalho Junior.

Ministerio da Guerra

Estão transferidos, do 7.º batalhão de infantaria para o 14.º, o tenente Ladislao Telles Ferreira.

Foram igualmente transferidos para o corpo de estado-maior de 1.ª classe o 1.º tenente do regimento de artilheria Alarico de Araujo e Silva ; para o 2.º regimento de artilheria de campanha o capitão do 2.º de artilheria de posição Honorio Vieira de Aguiar ; e daquelle para este o capitão Tobias Becher, para a 1.ª bateria.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1893

Antonio de Souza, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo na noite do dia 15 de Novembro vindouro.—Indeferido.

Arthur Santos, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo na noite de 12 de Novembro Indeferido.

Carlos Ferreira da Silva, tabellião publico do municipio de Bom Jardim, pedindo prorogação de licença por 6 mezes.—Como requer.

Fielden Brothers pedindo pagamento da quantia de 789$700 importancia do gaz consumido na illuminação interna e externa do palacio do governo durante o trimestre de Julho a Setembro ultimo - Informe o inspector do Thesouro.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 34$300 importancia do gaz consumido na illuminação externa da Companhia de Bombeiros na noite de 7 de Setembro.— Informe o inspector do Thesouro.

Herculano José Leite, sentenciado —Indeferido.

João Augusto de Souza, sentenciado—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para informar, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do dec. n. 2566 de 28 de Março de 1860.

João José Ferreira, pedindo entrega da patente de sua nomeação para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Bento.—Dirija-se ao Dr. inspector da Alfandega, a quem nesta data officio.

José Claudino da Silva, sentenciado.—Indeferido.

Nicéas da Silva Gusmão, contractante da obra de reconstrucção da estrada de Luiz do Rego, pedindo para não ser alterado o valor total do mesmo contracto. - Informe o engenheiro director da repartição de obras publicas.

Pacifico Paulino Malaquias.—Prejudicado.

Secundina Tertulio Correia de Abreu, professora em disponibilidade no municipio de S. Bento, pedindo pagamento de vencimento a que se julga com direito de Março a Junho ultimo | Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Leopoldina, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Walfredo Monteiro, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo na noite de 15 de Novembro—Indeferido.

Antonio Buarque de Barros Correia, praça do corpo policial, pedindo permissão para dar um substituto —Indemnise a fazenda do Estado que será attendido uma vez que dado o substituto idoneo que offerece se obrigue a voltar as fileiras se este desertar no primeiro seis mezes. Quanto a allegação que faz no tocante a indemnisação que diz ter realisado informe a commissão inspectora do corpo policial.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 244.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Hilario de Sant'Anna, para averiguações policiaes, á disposição do subdelegado da Varzea.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Leonidas Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Alves de Britto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, José Bernardino de Lima Cazumbá, por crime de defloramento, á minha disposição.

No da 24 do corrente, no municipio de Garanhuns, o estafeta Avelino Leite Cascavel ferio gravemente com diversas facadas ao individuo Pedro Ferreira de Souza.

O juiz do 1.º distrito municipal procedeu ás deligencias legaes contra o offensor que logrou evadir-se, e cuja apresentação requisito nesta data do administrador dos Correios.

Pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, foi hoje apprehendida em uma busca que deu na taverna n. 2 a rua do Cisco, pertencente ao subdito portuguez Antonio de Sá Peixoto, uma carabina que havia sido subtrahida do quartel do Regimento de Cavallaria Federal.

A referida arma foi immediatamente entregue ao commandante daquelle regimento.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram hontem remettidas ao Dr. Juiz do 2º districto municipal as diligencias procedidas contra Augusto Pereira de Sousa pelo crime previsto no artigo 269 do Cod. Penal.

Nesta data remetto ao subdelegado do Recife, para os devidos fins os autos de exame procedido no cadaver de Joaquim Cyriaco de Brito, de corpos de delicto feitos nas pessoas de Manoel Joaquim da Silva, Quintino Leopoldino de Sant'Anna, João Lino da Silva, Antonio Francisco Maia, José Monteiro Sobrate Deolindo Gomes da Silva.

Ainda nesta data remetti ao subdelegado de Santo Antonio, para os fins convenientes o auto de corpo de delicto feito na pessoa de Candido Silverio da Costa Lima.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1893

Companhia Pernambucana, Francisco Deodato Lins, Leopoldina Amelia do Rego Barros e Idalina dos Santos Pacheco.—Informe o Sr. Dr. Contador. Manoel Vieira Coutinho, João Ignacio da Silva, Torquato José Monteiro, Manoel Luiz & C., e João José Bezerra Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Vianna de Souza Barros.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomé Joaquim do Rego Barros e Carolina Teixeira de Moura Barros.—Certifique-se.

Maria Francisca da Annunciação, Santa Casa de Misericordia do Recife, Eufrosino Francisco Ferreira, Joaquim Alves de Menezes, Izabel Maria dos Prazeres, Angelo Rodrigues dos Santos e Clemencia Maria da Conceição.—A' secção do contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Guimarães & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Secundino Tertulio Correia de Abreu, Fielden Brothers, Pontual Rozendo & C., Joanna Paes Varella.—Informe o o Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1893

Martinha F. de Jesus.—Certifique-se.

Joaquim Domingos da Costa Braga, Amelia Maria da Costa, Joanna Rosa dos Santos Aguiar, Empreza de Obras Publicas no Brazil, frei Antonio de S. Damião Lellis do Convento de S. Francisco d'esta cidade, José Raymundo Pereira de Araujo Saldanha, Amancio Pereira da Costa, João Baptista do Rosario.—Informe a 1.ª secção.

Agra & Sant'Anna, Bento José da Silva Magalhães, Dr. Manoel de Sá Barretto de Sampaio, Vicente Marino, Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, Joanna Baptista da Silva.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Pedro de Alcantara Borja Castro, Isabel Rodrigues Feitosa.—Certifique-se.

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

QUARTEL DO COMMANDO DO ESQUADRÃO DE CAVALLARIA DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1893.

Ordem do dia n. 115

Faço publico para os fins convenientes :

Que ainda tenho a honrosa satisfação de louvar aos distinctos Srs. officiaes, inferiores e praças sob meu commando, pelo modo por que desempenharam-se por occasião da formatura que teve logar na tarde de 19 do corrente, correspondendo perfeitamente a espectativa do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, conforme a expressiva manifestação de S. Exc. em officio de 23 do corrente dirigido a este commando, recommendando que seja toda força elogiada.

Satisfeita assim a respeitavel recommendação de S. Exc., resta me confessar, que cada vez me considero mais forte para apoiar o patriotico e valoroso governo do Estado, sendo commandante de uma corporação, que faz se grande pelo proprio brio, digna pela comprehensão de seus deveres, apreciavel pelo asseio e capaz de ser considerada um elemento fortissimo, vigoroso e invencivel, pela união e pelo amor a disciplina e devotamento sincero á causa da ordem.

Assim, de accordo pleno com a razão, tanto quanto concorde com a minha consciencia, que não é vasada nos moldes do convencionalismo politico, mas sim consolidada pelo orgulho de ser pernambucano que patrioticamente ama sua terra, mais uma vez appello para o brio e reconhecida coragem e união de meus commandados, para que ouçam sempre a minha voz, que é a voz do dever, que é a expressão sincera do soldado, que sabe esquecer commodos e regalias intimas do lar e cerrar os ouvidos ás manifestações de diversos planos contrarios, para se entregar á defeza da patria, em cuja pugna tão brilhante tem se mantido o verdadeiro regimen republicano nesta terra o laureado e invicto Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, que tem revelado ser a personificação do patriotismo, da coragem e da honradez.

Terminando, compre-me tornar bem publico, que acho-me penhoradissimo ao conspicuo e popular Sr. general Leite de Castro, pela lembrança que teve de honrar este commando e a toda força com seus elogios em sua notavel ordem do dia n. 127 de 22 do corrente e officio n. 4,394 de 20, dirigido ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

Militar provecto da estatura de S. Exc. consegue encher de orgulho e justo jubilo a uma corporação quando lhe dirige tão honrosos elogios, por isto que o excellentissimo senhor, altamente illustrado, eminentemente imparcial e sobretudo sincero, só pode fallar de accordo com os seus nobres sentimentos, e por isto seus elogios estão na altura de uma manifestação bastantemente honrosa, digna da mais especial consideração.

Louvores, pois, ao bravo general Leite de Castro.

Viva a Republica ! Viva o Dr. governador do Estado !

(Assignado).—*José Ottoni Ribeiro Franco*, capitão commandante.

Está conforme.—*Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida Almeida*, secretario.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O governo chileno apresentará ao Congresso um projecto, afim de ser construida uma estrada que termine em territorio argentino.

— Manifestou se uma erupção do vulcão Calbuco, que occasionou muitos estragos.

Republica Argentina

A pena de morte a que tinha sido condemnado Dannezzio, o commandante da torpedeira «Murature», foi commutado em vinte annos de prisão.

Foram tambem condemnados os officiaes Montana, a dez e Oscar Sarmiento a cinco annos de prisão.

— Foram presos os empregados do Banco Hypothecario de La Plata em numero de sete.

— Chegaram a Buenos Ayres o Dr. Ruy Barbosa e sua familia.

— Telegrammas de Assumpção annunciam que no Paraguay foram descobertas importantes minas de cobre.

— No theatro San Martin de Buenos Ayres foi cantada com grande successo a opera *O Guarany* do notavel maestro brazileiro Carlos Gomes.

Assistiram a representação muitos brazileiros residentes n'aquella cidade.

A Caixa de Amortisação d'esta capital mensalmente queimará notas do banco actualmente em circulação, no valor de um milhão de pesos.

Republica do Perú

As Camaras rejeitaram a accusação intentada contra o actual Sr. ministro dos negocios da fazenda e o delegado Cokro Carvajal.

— A questão do tratado de limites entre a Republica do Equador e a do Perú é objecto de grande discussão no Parlamento.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

M. Cleveland acaba de dirigir uma carta a M. Norther, governador democrata da Georgia, explicando largamente a sua maneira de ver a proposito da questão monetaria.

M. Cleveland quer um curso monetario estavel, que não possa ser incentivo á especulação ; e considera-se responsavel perante o operario e o cultivador de toda e qualquer diminuição do dollar.

Quer tambem que a estabilidade do curso manifeste ao mundo não só o tacto do governo, mas ainda a sua bôa fé, para que o credito nacional se robusteça.

Quer ainda que as leis offereçam as maiores garantias a quem quizer empregar os seus capitaes em novas emprezas.

E' partidario da prata, mas entende que se lhe não pode designar o seu legitimo logar na circulação monetaria norte-americana senão estabelecendo um regimen financeiro largo e equitativo.

Declara-se absolutamente contrario á cunhagem livre e illimitada da prata e porque é partidario da revogação immediata e incondicional da lei Shermann, surprende-se da opposição do Senado á uma acção prompta e energica.

— Decretou-se a devolução da metade dos direitos de alfandega, pagos pelos expositores de Chicago.

— Vi lento incendio reduzio a cinzas a cidade de Sprinfield, no Illinois.

E outro em New York destruio o magnifico e luxuoso predio n. 41 da grande Avenida de West.

— Na costa norte americana do Atlantico naufragou o paquete «Merseille, de nacionalidade franceza.

INTERIOR

A revolta

(Do *Paiz* de 21)

INFORMAÇÕES E PORMENORES

Os navios da esquadra revoltada, todos com o pavilhão brazileiro no tope dos mastros, em pendant crudelissimo ao signal branco, que esse punhado de criminosos ironicamente arvorou como distinctivo, amanheceram hontem nas respectivas boias, mas com fogos accesos.

Entretanto nenhum se moveu durante o dia.

Navegaram lanchas e rebocadores communicando-os entre si, e vindo frequentemente á fortaleza de Villegaignon.

— A lancha «Guanabara», n'uma de suas viagens a esta praça dos revoltosos, transportou grande quantidade de fardos de algodão, naturalmente para a construcção de novas trincheiras.

—Na fortaleza Villegaignon houve hontem grandes trabalhos de limpeza da praça. Muita caliça foi lançada ao mar por meio de pás, e alguns blocos de pedra foram lançados a pulso das muralhas a baixo.

— O velho canhão Moncriff que n'uma extremidade das baterias de Villegaignon estava pintado de branco, foi hontem completamente recoberto a tinta preta.

— A's 3 horas da tarde começou a chover miudamente e com a chuva baixou um denso nevoeiro, que impediu a observação de terra para toda a ampla bahia.

— A's 4 3/4, já sob a chuva e nevoeiro, entrou a barra um navio mercante de tres mastros, cuja nacionalidade não pudemos perceber.

Passou junto á fortaleza de Santa Cruz, e veiu fundear a barlavento da Villegaignon.

— A's 5 1/2 da tarde as heroicas fortalezas da barra, inquietas com a falsa tranquilidade da esquadra e com o movimento de preparativos em Villegaignon, romperam fogo contra esta praça de guera em poder dos revoltosos.

Tendo já recebido alguns projectis, respondeu Villegaignon cerca de 10 minutos depois.

O fogo foi nutrido de parte a parte, não se podendo observar bem o effeito das balas em consequencia de forte cerração.

O que todo o mundo viu foi que a embarcação mercante que fundeara junto a Villegaignon, achando mui'o ajuizadamente que não estava ali bem, levantou ferro, largou uns latinos e gaff-topes, e procurou melhor ancoradouro para o fundo da bahia.

O fogo durou até ás 7 1/4 da noite, havendo-se trocado 430, contados por um curioso.

— Mas ninguem pense que terminou o combate entre as forças legaes e as dos revoltosos, sem que estes commettessem mais um de seus crimes, já agora habituaes.

Logo que fechou a noite começou a funccionar o holophote da Gloria, e sem que elle projectasse o seu fóco sobre a fortaleza de Villegaignon, desta foram contra elle disparados tres tiros de Whitworth 12.

Um dos projectis alcançou a platibanda da pittoresca igreja que se eleva naquelle morro, e quebrou alguns de seus balaustres.

— E a proposito :

Conseguimos hontem descobrir onde cahiram alguns dos projectis lançados para terra, em direcção ao morro da Gloria, ás 3 1/2 horas da manhã de ante-hontem, facto que em nosso ultimo numero consignámos como mais um crime dos revoltosos.

Um cahio na casa n. 116 da rua Pedro Americo, residencia do cidadão portuguez Francisco Agostinho dos Santos. E' bala de canhão-revolver. Varou uma parede e um tabique, indo cahir no quarto em que dormia a esposa desse senhor, com dois filhos menores, que por felicidade extraordinaria nada soffreram.

Outro penetrou pelo telhado da casa n. 97 da mesma rua, varando uma parede e indo ao interior da casa n. 99, sem que felizmente attingisse pessoa alguma.

Outro entrou igualmente pelo telhado da casa n. 123 da mesma rua, morada do cidadão brazileiro Alfredo Gomes Villar, e, varando o tecto e dois tabiques, foi cahir na alcova de dormir. Tambem por felicidade, ninguem soffreu mais do que o susto com esta amaldiçoada visita.

Nem o somno das familias é respeitado por essa gente que está no mar servindo se do pavilhão brazileiro !

— Assim que começou o fogo das fortalezas da barra contra Villegaignon, de Nitheroy as forças legaes tambem dispararam a artilheria contra o cruzador «Guanabara» e sobre o convez do couraçado «Javary».

Estes dois navios responderam incontinenti, bombardeando a capital do Estado do Rio, a mais flagellada por esta cruel revolta, mas gloriosamente defendida pelos respeitadores da legalidade governamental e da honra da Republica.

Terminou o fogo com a noite, pouco antes de cessar o procedimento das heroicas guarnições da barra, guardas invenciveis da honorabilidade da patria.

— Uma acção deshumana :

Apezar da chuva, muito povo correu ás praias para ver que desfecho tinha este bombardeio que aterra, que dóe, que afflige, porque se effectua entre homens de uma mesma nacionalidade e damnifica só o que ao Brazil pertence, e ao povo brazileiro tanto suor e tantos annos de trabalho tem custado.

O caes da praça das marinhas estava repleto de curiosos. Eram 6 3/4 da noite.

Uma lancha das que a esquadra tem por ahi pela bahia a fazer depredações e a hostilisar a guarnição do littoral disparou as suas metralhadoras contra essa multidão inoffensiva, que fugio espavorida, perguntando uns aos outros que significava semelhante crime, que era que o autorisava ?

— A's 9 3/4 da noite uma torpedeira se approximou do caes da Gloria e fez novamente fogo contra o holophote da Gloria, que tanto incommoda a esquadra revoltada.

A guarnição do littoral pol-a em fuga rapida, com uma descarga cerrada de fuzilaria.

— A mesma embarcação ou outra abeirou se da praia de D. Manoel e fez para terra fogo de metralhadora.

Safou-se logo tão depressa que a guarnição do littoral não teve necessidade de repellil-a.

— A respeito do bombardeio de hontem á tarde, recebemos ás 10 horas da noite o seguinte telegramma particular, da fortaleza de Santa Cruz :

« Foi completamente nullo nesta praça o effeito do bombardeio de hoje.

A cerração impedio-me de observar o que occorreu nas outras duas fortalezas da barra, bem como na de Villegaignon, onde no em tanto parecea a todos d'aqui que acertaram bastantes balas. Reina a melhor disposição no espirito na disciplinada guarnição.

Aqui dispararam-se 175 tiros, a fortaleza da Lage disparou 65 e a de S. João 84.

De Villegaignon ouviram-se 103. Mandarei mais noticias.»

Vimos o tiro disparado contra o holophote da Gloria.

— Foi apprehendido pela canhoneira « Lamego, » em Angra dos Reis, um escaler com alguns marinheiros dos revoltosos, dos quaes um está gravemente ferido.

— Do tiroteio que accusámos em nossa folha de hontem, ouvido na vespera, ás 10 horas da noite, sabemos que uma bala de canhão-revolver cahio sobre a casa n. 76 da rua Theophilo Ottoni, outra na casa n. 63 e uma outra penetrou na de n. 74 da mesma rua.

Felizmente a ninguem feriram.

— O major João Justiniano da Rocha, commandante da guarnição de um dos pontos do littoral, officiou ao commandante do batalhão Tiradentes louvando o procedimento de Pedro Pinheiro Guimarães Junior, sargento desse corpo de voluntarios, bem como o de dez praças, que, emquanto estiveram nas fileiras que commanda, sempre se houveram com disciplina, bravura e denodo exemplares.

— A's 11 horas da noite, no littoral da cidade, da praia de D. Manoel á praça das marinhas, ouvio-se largo tiroteio; a fuzilaria das forças legaes correspondia a disparos de metralhadora e canhão-revolver dos revoltosos.

— Tinhamos escripto já estas linhas quando fomos procurados por distinctas praças da força que guarnecem o Arsenal de Marinha, e que contaram-nos que ante-hontem e hontem ás 10 horas da noite, foram feitos varios disparos da Ilha das Cobras contra a cidade, cahindo diversos projectis naquelle estabelecimento naval.

As forças de terra, não obstante terem visto d'onde partiram taes disparos, não corresponderam ás hostilidades, porque o Sr. contra-almirante Saldanha da Gama, mantendo a neutralidade que confessou officialmente, é estranhoa tal procedimento e contra elle tomará immediatas providencias.

Nós acreditamos mesmo que esses tiros não são feitos pela gente da ilha das Cobras, mas sim por praças revoltosas que andam acoitando-se por ali, a sombra da noite e da propria ilha.

O Sr. contra-almirante Saldanha da Gama dirá se nos enganamos.

— O couraçado « Javary » tem recebido muitas balas mandadas pelos heróes de Nitheroy, pelo que se viu obrigado a defender a artilheria das torres com uma cobertura de aço.

— Já hoje podemos dizer aos nossos leitores que os Drs. Hilario de Gouveia e Menezes Doria, presos por suspeição de actos politicos contrarios ao governo constituido logo depois dos primeiros dias de revolta, evadiram-se da prisão na noite de 18 do corrente.

A principio aquelles presos politicos como outros, foram recolhidos á casa de correção, no entanto, não sabemos porque, foram mais tarde transferidos para a 13ª estação policial, da Gloria, onde, como era de prever, encontraram faceis elementos para evasão desejada.

Não commentamos o caso e nem apuramos aqui responsabilidades ; o seguinte relatorio, apresentado pelo Dr. Cesario de Mello ao Dr. chefe de policia, é claro e explicito e por isso nos dispensa o trabalho de observações.

Não vem fóra de proposito, porém, lembrar a narrativa que « O Paiz » fez ante-hontem dos dois individuos que no boqueirão do Passeio atravessaram a nado uma parte da distancia que os separava da fortaleza de Villegaignon, a qual foram depois conduzidos por uma lancha.

O homem gordo e de abdomen largamente desenvolvido não seria o Dr. Hilario de Gouveia ?

Não affirmamos, conjecturamos apenas.

Ao demais, devemos accrescentar que o delegado incriminado no caso já foi demittido, como hontem noticiamos, e está preso.

Eis agora o relatorio :

« Não havendo ainda logar apropriado para servir de prisão aos presos politicos, foram provisoriamente remettidos para a 13ª estação, sob a guarda e vigilancia do delegado dessa circumscripção os Drs. Hilario de Gouveia, Carlos da Silveira Martins, João de Menezes Doria, Pedro Baptista da Camara, Leopoldo de Freitas e Elyseu Guilherme.

Em consequencia e segundo declarações do delegado respectivo, ficavam sempre de sentinela aquelles presos guardando a escada para o pavimento superior—um inspector de secção, dois agentes de segurança e dois guardas nacionaes (fls. 3 a 6).

Das 10 horas da manhã de terça feira, até ás 10 horas da manhã do dia seguinte (quarta feira 18 do corrente mez), mantinham a guarda dos presos : o inspector Carlos Alberto Sarmento, os guardas nacionaes Antonio Martins dos Santos e Silvino Ramos Pacheco, e os agentes de segurança Agostinho Casimiro Barroso e José Innocencio da Costa (fls. 13 9, 11, 25, 28).

Esse serviço, porém, era feito sem regularidade ; pois que o delegado não ia diariamente visitar os presos, e distrahia em outras diligencias os agentes empregados na guarda delles –(fls. 6, 9 v., 13 v., 25, 28.)

Na noite de 17 para 18 do corrente, evadiram-se os presos : Dr. Hilario de Gouveia e Menezes Doria.

O delegado de policia, encarregado especialmente da guarda dos presos, só teve conhecimento dessa evasão, na tarde do dia 18 (fls. 4, 5 v.)

Perguntado o delegado, póde apenas prestar estas informações : que comquanto houvesse sido facil aos evadidos effectuar a sua fuga descendo pela janella do salão onde estavam detidos, e passando dahi para a casa contigua, que fica muito proxima, lhe parecia comtudo que deveriam ter elles sahido pela frente da propria estação , e que o commandante do 1º regimento da guarda nacional ahi aquartelado, coronel Luiz Augusto de Carvalho e o seu immediato Arsenio Niemeyer, costumavam conversar com o Dr. Gouveia (fls. 3 á 6.)

Interrogados estes officiaes, responderam de modo a afastarem de si toda suspeita de qualquer culpabilidade (fls. 7, 26. 23 e 24)

Interrogados os individuos que do dia 17 ao dia 18 estiveram de guarda aos presos, nenhuns esclarecimentos poderam fornecer.

O 1º inspector Carlos Sarmento, asseverando que fez sempre bôa guarda com vigilancia durante as 24 horas de sua sentinella, e que não vio sahir nenhum dos presos, confessou depois que foi por vezes distrahido desse serviço, em diligencias ordenadas pelo delegado ; asseverando que tinha ordem de vigiar constantemente os presos, confessou que tinha sido rendido da guarda sem verificar se todos os presos continuavam a estar presentes, devendo conservar-se na escada que conduzia para o salão do fundo do andar superior, achava se, á 1 hora da madrugada de 17 para 18, na frente do edificio, observando a um visinho chamado Sampaio que com outro companheiro conservavam-se ambos sentados no banco collocado defronte da estação (fls. 13 e 14.)

2.º O guarda nacional Antonio Martins dos Santos affirmou : que esteve sempre vigilante ; que durante o tempo de sua sentinella, os presos não sahiram do salão, mas que, ás 7 horas da noite, entraram para esse salão um agente do delegado e um pardo, demorando se ambos por algum tempo (fls. 9 e 10)

3.º O guarda nacional Silvino Pacheco não combinando com o depoimento de seu companheiro disse : que dormiu um emquanto o outro velava, e que deixou por vezes alguns dos presos descer ao pavimento terreo (fls. 11.)

4.º O agente Agostinho Barroso confessou que : durante a noite da fuga dos dois presos, nem elle e nem o inspector Sarmento estiveram de guarda, por terem sido mandados em outra diligencia pelo delegado Dr. Pinto Netto (fl. 25).

5.º O agente José Innocencio affirmou : que até ás 3 horas da noite da fuga, os Drs. Hilario e Doria estiveram ainda no salão ; pois que, entrando então um criado do hotel Carson's, para levar-lhe uma porção de lenções, elle agente os vio distinctamente ambos ; que nenhum desses presos sahio pela porta do salão ; e, que só podia explicar a sua evasão acreditando que elles houvessem descido para o quintal, ou por cima do telhado da casa proxima, ou por meio de lençóes amarrados uns aos outros e suspensos da janella (fl. 28).

Interrogado o morador da casa visinha, José Ferreira Sampaio, confessou : que, na noite da fuga, estivera sentado no banco em frente á estação com seu amigo major Porto-Alegre (fl. 21).

Perguntado o major Porto-Alegre, respondeu que effectivamente esteve de 11 para ás 12 horas da noite de 17 sentado com Sampaio no banco em frente á estação policial e d'ahi seguio em bond para sua casa.

Acareados com o inspector Sarmento, confirmou este que o individuo que estava com Sampaio lhe parecia ser Caldas e não Porto-Alegre ; e que esses individuos estiveram sentados no referido banco de « 1 para 2 horas da madrugada ».

Interrogado Joaquim Ferreira Souto diz que o Dr. Hilario de Gouveia no principio deste mez lhe perguntára se na casa contigua á estação não residia Sampaio e que elle lhe respondera affirmativamente (fls. 22 e 23).

Feito minucioso exame no telhado da casa da estação, contigua á casa de Sampaio, no quintal da estação e no quintal immediato da de Sampaio, declararam os peritos : que no alludido telhado não ha vestigios de terem os fugitivos por ahi se evadido, mas que o muro que divide o quintal onde funcciona a delegacia com o da casa contigua « tem evidentes signaes de haver passado por elle qualquer pessoa, » pois que acha-se um canteiro pisado, « conservando perfeitamente impresso um pé, » e bem assim está o alludido muro escalado, tanto de um lado como do outro, tendo por terra, « muito fresca ainda, » a argamassa cahida pela pressão de um corpo que por alli passou.

Mas como poderam os evadidos chegar ao quintal da estação ?

Para conseguirem este « desideratum, » só lhes restavam dois recursos ou descer pela janela com o auxilio dos lençóes ou, illudindo, o que é mais certo, a fraca vigilancia dos guardas, descer sorrateiramente as escadas e sahir pela porta que dava para o quintal dessa estação e escalar o muro da casa de Sampaio.

Verificada esta circumstancia, é facil explicar o motivo que levou Sampaio e Caldas a irem collocar-se em frente á estação ou de indicarem por qualquer signal convencionado a occasião e o momento em que os evadidos poderiam sahir da casa de Sampaio, sem serem descoberto pelas praças do regimento.

Assim, sou de parecer que o Dr. Pinto Netto está incurso nas penas do art. 132 do codigo penal, por ter concorrido, por negligencia, para a fuga dos dous presos ; e que Ferreira Sampaio e Horacio Caldas incorreram nas penas do art. 130 do mesmo codigo, por terem facilitado os meios para a dita evasão.

O Sr. Dr. chefe de policia decidirá, na urgencia do estado de sitio, se devem ou não ser submettidos os indiciados ao respectivo processo—O 1.º delegado auxiliar, Dr. Cesario Augusto de Mello. »

— Como complemento do caso da fuga do Dr. Hilario de Gouveia, podemos accrescentar que a policia encontrou debaixo da cama em que elle dormia, na sala da 13ª delegacia, a barba que cortou rente para melhor disfarce, e em uma mala de roupa do seu uso o chinó com que habitualmente encobria a sua completa calva.

— Vindos do hospital da ilha das Cobras sahi-

MUTILADO

...m hontem do arsenal de marinha tres fere-tros.

— Apresentou-se hontem ao quartel general da marinha o capitão tenente Francisco Marques Pereira e Souza, vindo de Montevidéo.

— O Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebeu o seguinte telegramma:

« Belém, 20—Saudo-vos. Reina paz em todo o Estado. Continúo a receber innumeras adhesões ao honesto governo do primeiro patriota brazileiro, marechal Floriano Peixoto. Unidos devemos reagir contra a anarchia vilmente plantada por aventureiros inimigos da patria; tudo pela estabilidade da Republica e pela sua unidade. Viva a Republica! — Manáos, 13 de Outubro de 1893. —Eduardo Ribeiro.

— Forneceram-nos os seguintes apontamentos que aqui reproduzimos a titulo de curiosidade:

O «Liberdade», navio pequeno, de tres mastros, armado a clypper, estava ás ordens da escola naval, para instrucção de seus alumnos.

No dia 5 de Setembro ultimo, isto é, á vespera da revolta, montava dous canhões do systema Withworth e uma metralhadora Nordenflter de 0,011mm. Os canhões estavam sem grão de ouvido e a metralhadora em concerto na officina da Armação.

Hoje o «Liberdade» monta: os seus dous canhões (perfeitos), uma metralhadora Nordenflert de 35 m/m, um canhão Nordenflert de 47 m/m que pertencia ao armamento da torpedeira «Iguatemy» e um canhão-revolver Hotchciss, que se achava na prôa da lancha «Lucy», pertencente aos revoltosos.

O «Liberdade» tem a seu bordo, como guarnição fixa, 40 aspirantes de marinha, 20 marinheiros nacionaes e 83 contratados, 1 mestre, 2 guardiães, 4 machinistas e 6 foguistas; ao todo 125 pessoas, não incluindo um 1.° tenente e o seu natural commandante, que é o director da escola, contra almirante Saldanha da Gama.

— O Sr. ministro da justiça e negocios interiores dirigio ao Sr. conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia a 14 do corrente o seguinte aviso:

« De accordo com a resolução do governo, a quem não podia ser indifferente a infelicidade de tantas victimas, directa ou indirectamente sacrificadas n'esta capital em consequencia da revolta de 6 de Setembro ultimo contra os poderes constituidos legitimamente, e que tem levado o luto e a orphandade ao lar de grande numero de familias; e attendendo a que essa pia instituição dispõe de meios efficazes para verificar quantos se achem em condições de ser amparados ou auxiliados em tão doloroso transe, cabe-me incumbir vos de fazer effectiva a distribuição dos soccorros que se tornarem precisos.

Conta o governo com os vossos sentimentos patrioticos e humanitarios, afim de levar a effeito esta idéa, que tambem se traduz em um dever civico de grato desempenho.—Saude e fraternidade—Fernando Lobo—Sr., provedor da Santa Casa da Misericordia da Capital Federal.»

O Sr., conselheiro provedor da Santa Casa respondeu a 20 nos seguintes termos:

« Illm. e Exm. Sr.—Somente hontem me foi entregue o aviso, datado de 14 do corrente mez, no qual V. Ex. incumbe esta pia instituição dos soccorros que o governo resolveu facultar áquelles dos habitantes desta capital mais de perto alcançados nas dolorosas consequencias dos acontecimentos, que presenciamos.

A Santa Casa da Misericordia, que nas lutas das paixões humanas só vê os seus effeitos lamentaveis, para quanto lhe é possivel mitigal-os sem distincção de partidos, de nacionalidades ou de raças, não póde escusar-se ao encargo que lhe commette o governo, condoido dos soffrimentos, que todos deploramos nas angustias destes dias de tamanha amargura para o coração brazileiro, e envidará todos os esforços nesta missão do mais grato desempenho, já para corresponder á confiança, de que se julga digna, já em obediencia aos dictames de sua vocação de correr sempre, quanto e como puder para allivio do infortunio.

Cuidando hontem mesmo da execução do pensamento do governo, nomeei uma commissão de irmãos da Misericordia para deliberar sobre os casos de concessão dos soccorros, e pela qual serão requisitados desta provedoria depois de informações prestadas pelo Revms., parochos das diversas freguezias desta cidade, as quaes auxiliaram com a melhor vontade ao meu reclamo nesta obra de caridade.

Ficou a commissão composta dos Srs., conselheiro Francisco do Rego Barros Barretto, escrivão da Santa Casa; conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, definidor, Dr. Candido Barata Ribeiro, medico do hospital geral; Dr. Augusto Alvares de Azevedo, escrivão da casa dos expostos, desembargador Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão, mordomo do asylo de Santa Maria; e o honrado commerciante João Rodrigues Teixeira, que serviu de thesoureiro.

Acredito que melhores garantias não posso achar para o escrupuloso cumprimento deste encargo do que a honorabilidade dos nomes mencionados, o caracter sacerdotal, a imparcialidade e zelo religioso dos informantes, que conhecem mais de perto os freguezes das suas parochias e podem sobre elles dar indicações precisas sem eiva de prevenções e interesses partidarios.

Sendo de todo o ponto opposto á compra e distribuição de generos de alimentação, roupas e mais fornecimentos, plano este que em outras occasiões deu logar a abusos conhecidos e increpações, fundadas ou não. O auxilio de ser dado em dinheiro, com que os necessitados se supprirão do que lhes for necessario.

O methodo do serviço será a apresentação do pedido ao parocho para ser informado ou indicação espontanea deste, deliberação da commissão, autorisação da provedoria para o pagamento, formando assim cada caso de auxilio um processo simples e claro para documentar o balancete quinzenal, que será enviado a V. Exc.

Assim terá V. Ex. de quinze em quinze dias as contas do que se despender.

O expediente e contabilidade serão feitos por dous ou tres empregados da Santa Casa, a quem se abonará modesta gratificação pecuniaria pelo accrescimo de trabalho.

Muito estimarei se este modo pratico de levar a effeito o intuito do governo merecer a approvação de V. Exc.

Não terminarei sem agradecer as expressões de summa benevolencia com que V. Exc. me honra, e mais ainda o ensejo, que me proporciona de nesta quadra afflictiva ser de alguma utilidade a população desta cidade no que ella encerra de mais interessante pelo lado moral—os seus necessitados e infelizes.

Isento hoje de toda a preoccupação politica, sem ter mais pretenções na vida publica, sem precisar armar á popularidade, sinto intima satisfação senão desculpavel desvanecimento em ser lembrado quando se pensa no modo de levar algum linitivo aos que soffrem e precisam.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, ministro da justiça e negocios interiores.—O provedor, Paulino José Soares de Souza. »

— Communicam-nos:

« Empregados publicos, descortinando do ponto em que nos achamos, todo o movimento que se faz em nossa bahia, presenciamos com profunda magua que o rebocador « Victoria » que se acha ao serviço da esquadra ingleza, durante o dia de hoje, por duas vezes, uma antes do meio-dia e outra ás 2 horas em ponto, deu protecção á lancha « Gloria » em poder dos revoltosos e a seu serviço, para a fortaleza de Villegaignon a diversos objectos, que nos pareceram ser saccos e caixões, que eram conduzidos da esquadra para aquella fortaleza. Pedimos que chame para este facto a attenção do governo legal. »

— Foi nomeado commandante da 1ª brigada, em um dos pontos de defeza, o coronel do corpo de estado maior de artilharia Francisco Raymundo Ewerton Quadros, sendo dispensado o tenente-coronel do mesmo corpo Hermes Rodrigues da Fonseca, a quem se mandou elogiar pelo denodo e bons serviços que prestou na qualidade de commandante da mencionada brigada.

— Assumio o commando interino da brigada de uma das linhas desta capital o tenente-coronel Antonio Faustino da Silva.

(*D'O Paiz* de 22)

Dormindo sobre os louros dos combates travados contra o governo legal da Republica ou ruminando novos ataques á população indefeza e ás forças que, em terra, defendem a honra da patria, aviltada pelos successos que se desenrolam desde 6 de Setembro, a esquadra amanheceu hontem, como ante hontem, como ha tres dias, quieta, em apparente repouso lá no fundo da bahia, por traz das ilhas das Cobras e das Enxadas.

Em torno do navio capitanea lanchas, rebocadores e duas torpedeiras. Em toda a extensão da tolda do prostituido couraçado, gente que vai, vem e se reune em grupos logo desfeitos.

D'ahi largou uma lancha, ás 8 horas da manhã e percorreu varios navios da esquadra.

— A's 11 horas da manhã atracou á fortaleza de Villegaignon a lancha «Gloria», levando alguns marinheiros; ás 11 1/2 chegou a «Commercio» com um official. Principiaram então obras na fortaleza. Cavaram fossos, removeram um canhão para um plano inferior junto a umas palmeiras, que de terra se avistam na face da fortaleza voltadas para a barra e encheram saccos de areia para as trincheiras que restabeleceram.

A lancha «Commercio», antes de partir da fortaleza, desembarcou mais dous saccos de algodão.

Esta e a «Gloria» tem á pôpa cada uma, uma metralhadora Nordenfelt.

— A's 2 horas da tarde atracou á mesma fortaleza a lancha «Teixeira Brandão», carregando mais fardos de algodão para as trincheiras.

A seu bordo vieram e desembarcaram tambem dous officiaes e um alumno da Escola Naval.

— Alguns minutos depois communicou com a fortaleza dos revoltosos uma lancha que tinha a pôpa a bandeira ingleza.

— A lancha «Allona» tambem veio da esquadra á fortaleza, cerca das 3 horas da tarde, rebocando a barca d'agua, que ahi esteve até ás 7 horas da noite.

— A's 4 horas a lancha «Tecla» transportou gente do couraçado «Aquidaban» para bordo do «Javary».

A bordo do paquete «Rei de Portugal» chegaram hontem os generaes Xavier da Camara, Roberto Ferreira e João Luiz Tavares, de regresso da commissão que desempenharam no Pará.

Ao fundear o navio uma lancha dos revoltosos, com dois officiaes, tripulada por marinheiros, todos armados, atracou ao «Rei de Portugal».

Aos dois officiaes que subiram ao passadiço e percorreram o paquete apresentou-se o 1° tenente reformado da armada Thomaz de Medeiros Pontes, que havia tomado passagem na Bahia.

Este official declarou então que ia para a esquadra revoltada e denunciou a estada ali dos generaes e outros officiaes que vinham de passagem, e que então ja se achavam numa lancha, tendo hasteada a bandeira portugueza.

Os officiaes da lancha revoltosa, um primeiro e outro segundo tenente, derão voz de prisão aos militares seus superiores, passageiros do «Rei de Portugal».

Estes protestaram, porém, energicamente contra tal attentado, sendo chamado o commandante da corveta «Mindello», que declarou nada podia resolver, sem primeiro ouvir os seus companheiros da esquadra estrangeira, ancorada no porto.

De regresso o commandante da «Mindello» entendeu-se com os revoltosos, vindo então os officiaes alludidos para terra, acompanhados por um official da corveta portugueza.

Era tambem passageiro do «Rei de Portugal» o 1° tenente da armada reformado Francisco de Oliveira Macedo, immediato do vapor «Brazil» que recusou-se formalmente a acompanhar o 1° tenente Medeiros Pontes para a esquadra revoltada.

Julgue o publico do procedimento do 1° tenente reformado Thomaz de Medeiros Pontes, porque a propria marinha já tem tido occasiões innumeras de julgar desse official, que ella conhece á saciedade.

— O seguinte facto por nós observado hontem é altamente honroso para a guarnição de Nitheroy.

Quando o «Aquidaban» deu o primeiro tiro de salva em continencia ao almirante americano, artilharia do littoral rompeu fogo e tres balas cahiram proximo á capitanea dos revoltosos, antes que o segundo tiro fosse disparado.

Reconhecido o engano, cessou o fogo.

Isso demonstra a promptidão e severa vigilancia que exercem os encarregados da defesa da cidade, que tanto tem resistido ás crueldades da esquadra.

Ainda do mesmo dedicado collaborador, que tão bons serviços nos está prestando, recebemos a seguinte carta que adianta pormenores sobre o ultimo ataque da esquadra á valente Nitheroy!

« Nictheroy, 20 de Outubro de 1893.—Hontem fomos de novo cruelmente bombardeados. De 1 1/2 hora da tarde até o anoitecer o «Javary», o «Aquidaban» e o «Guanabara» fartaram-se em destruir esta nossa pobre cidade, cujo unico crime é terem os seus filhos se mostrado bastantes patriotas e bastante corajosos para repellir as criminosas tentativas da esquadra revoltosa.

A serie seguinte, se bem que muitissimo incompleta, dá a relação das casas baleadas esta semana, devendo-se reparar que apenas noto as casas que estão seriamente damnificadas ou completamente arruinadas, sem levar em conta aquellas que foram attingidas por tiros de metralhadoras Nordenfeldt, canhões-revolvers ou balas de carabinas e cujo numero é consideravel: tambem não cito mais as que *O Paiz* de 20 publicou:

Rainha 37 D 40 (Club Carnavalesco dos Estranguladores). 41. 42, 43. 44, 45, 46 47. 48, 51 52. 54 55, 56, 57 58, 59, 60. 61. 63. 65, 67, 69, 71 71 A, 75, 77, 79, 85, 97, 99 e 26.

S. Pedro 3 e 5.

Visconde de Uruguay 2 B, 9, 11, 33 35, 47, 54, 69. 72 A 80, 85, 90 (Elyseu. 4 ou 5 balas destruindo as casinhas os 1 e 10 e damnificando as de ns. 4, 5 9 11, 12, e 13) 92, 95, 98, 125, 117, 121 e 123 (deposito dos comestiveis da intendencia), 130, 139 e na intendencia 2 balas fazendo pequenos damnos.

Gloria 7. 9, 24 e 30.

Praia 17 (ex-secretaria de policia), 25, 57 A, 59. e 62 (secretaria da agricultura 6 balas). 65 67. 73 75, 77, 83. 87 89, 91, 99, 101, 105. 107. 109 e 137. (cocheira dos bonds) 141 (camara dos deputados), 145 (assistencia publica, onde ostenta se a bandeira da Cruz Vermelha). 149, 153, 157, 161, 177, 179. 191 e 125 (correio).

Imperador 43 e o thesouro.

Conceição 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54 e 56.

S. João 54, 93 e 95 e a igreja de São João.

Chagas 4, 19, 19 B, 15 D, 16, 21 B, 23, 28 B, 29, 40 e 40 A.

Principe 57 A, 66, 73, 90, 97 e 100.

Fui hoje percorrer diversas ruas desta cidade.

Tristissimo e desolador é o aspecto que apresentam. As casas todas fechadas, não se encontra viva alma, a não ser de vez em quando grupos de soldados. Aqui e acolá montes de tijolos envolvidos na caliça das paredes, de onde se despregaram; fragmentos de madeira, provenientes de portas, janellas e sobretudo do madeiramento de telhados, brutalmente despedaçado pelas balas.

De vez em quando algumas arvores completamente decepadas, lagedos dos passeios levantados ou pedras do calçamento das ruas esmagadas.

No caes, á rua da Praia, veem-se depressões e destroços produzidos pelas balas, que depois de fazerem ricochete no mar nelle vieram morrer.

Nas ruas que desembocam no mar, em quasi todas, trincheiras formadas de saccos de areia e fardos de algodão, aquelles ainda de pé, poi nem uma bala até hoje attingio nenhuma trincheira, e estes ainda fumegando do incendio produzido pelas faiscas saidas dos canhões de terra durante o bombardeio.

Fleugmaticamente esticados sobre os saccos das trincheiras descançam os bravos soldados de artilheria, contemplando silenciosos os negros bojos dos navios revoltosos, de onde d'ahi a alguns minutos, talvez os grandes canhões vomitaram a metralha, que comsigo trará a ruina e a morte a muitas e muitas familias.

Por toda a parte não se vê outra coisa senão portas e janellas arrombadas, casas desalbadas, muros atirados por terra, paredes fendidas de cima a baixo, emfim, a ruina e a desolação.

As repartições publicas estão muito maltratadas, especialmente a secretaria da agricultura, que recebeu mais de seis granadas enormes.

Do lado do acampamento militar a scena muda e tem aspecto mais alegre e movimentado. Grupos de soldados de todas as armas, um pouco de cada especie, pois aqui temos de tudo, policia estadoal, policial da capital, bombeiros, 24° de infantaria, 5° de artilheria, alumnos da escola de tiro, batalhão engenheiros, batalhão academico, cavallaria o regimento estadoal, emfim, praças avulsas de outros batalhões.

Aqui um canhão, alli uma metralhadora, além carretas de munições, mais adiante as armas ensarilhadas de um batalhão, de outro lado contingent e se preparando para seguir para os postos; nos largos os cavallos e burros para o serviço da artilheria e cavallaria.

A' sombra, sobre os passeios, deitados em esteiras dormem o mais tranquillamente possivel varios soldados, emquanto que outros, sentados sobre sellas, arreios, caxotes de munições, comem o seu almoço sem se cuidarem mesmo das balas que muitas e muitas vezes vêm cruzar sobre o acampamento. De vez em quando ao rufar do tambor ou o toque agudo das cornetas vem se casar com as cantigas dos soldados. (Bravos e heroes, que combatem a peito descoberto!) Aqui se nota vida e animação, e nos proprios soldados é bem visivel a satisfação e a sua boa disposição. Os soldados só tem um desejo: acabar com os «marinheiros», como elles chamam os marinheiros.

No tiroteio de hontem não tivemos, apezar de ser elle fortissimo, nem um morto, nem um ferido.

Durante a noite, (ás 9 1/2 horas e ás 4 1/2 horas da madrugada de hoje, tivemos forte tiroteio de carabina contra um rebocador, que foi obrigado a fazer-se ao largo.

Hoje á tarde tivemos novo bombardeio, ao mesmo tempo que Santa Cruz bombardeava Villegaignon. O «Javary» apanhou tres granadas enviadas de Nitheroy e vingou-se disparando as suas torres tres vezes sobre S. Domingos.

Uma destas balas cahio na casa do Dr. Macabyba, á rua Magnificencia, perfurando o telhado, o forro e o assoalho da sala de jantar, não explodindo e não ferindo a ninguem felizmente pois tambem esta familia conserva-se em S. Domingos.

Vamos a ver se o dia de amanhã será mais socegado.

— O Sr. marechal vice-presidente da republica, em companhia de seu ajudante de ordens tenente Barbosa, visitou hontem a escola militar.

— Foi preso ha dias, em Nitheroy, um marinheiro da esquadra revoltosa.

Reconhecido por uma praça do 24° de infanteria de linha, foi conduzido a presença das autoridades que o interrogaram.

Confessou pertencer á guarnição do «Aquidaban» e ter vindo á terra encarregado de espionar os pontos em que estão acampadas as heroicas forças que defendem a cidade e a republica.

— Algumas lanchas da esquadra revoltada pretenderam ante-hontem atracar ao trapiche Flora que se acha atopetado de farinha de trigo.

Escusado é dizer que foram galhardamente repellidas pela valente guarda que ahi se achava.

— Apresentou se hontem ao quartel-general da marinha o 1°. tenente Alipio de Medina Coeli, que foi mandado recolher preso, até que justifique a sua ausencia

— Sabe-se que o frigorifico «Jupiter» recebeu ha dias munição, armamento e carvão, o que deixa crer que os revoltosos projectam alguma commissão que exija o forçamento da barra á noite.

Corrobora essa presumpção o facto de ter sido atacado com insistencia o holophote da Gloria.

Ante-hontem, depois do bombardeio, não ouvimos tiros foram dirigidos para ali, e ás 2 horas da madrugada, uma lancha com os pharóes apagados repetio a tentativa.

— Dissemos ha dias, a proposito da saida do paquete «Uranus», que alguns tiros pareciam dados de fóra da barra; sabemos hoje que esses disparos, como muitos outros, foram feitos pela fortaleza da Praia de Fora, commandada pelo Sr. tenente Cintra Ramalho, que nessa madrugada muito auxiliou os tres fortes da barra.

Aquelle ponto visa directamente a parte encoberta á fortaleza de Santa Cruz pela ilha de Cotanduba e guarnece todo o littoral da Jurujuba, guardando ao mesmo tempo a base do morro do Pico.

— Na tarde em que a lancha «Tujuty» foi perseguida pelo rebocador «Guanabara», o capitão Villela reunio algumas praças de Santa Cruz e guarneceu a praia da Fonte, donde fez fogo, protegendo a passagem da lancha do governo, que rebocava um pontão com 40 homens

Em caminho passou por cima da cabeça desse official uma granada de grosso calibre, cuja deslocação do ar era tão violenta que o atirou ao chão.

— Sabemos que o governo da Republica pensa em conceder ás familias dos officiaes e praças da guarda nacional, mortos em combate, as mesmas pensões que percebem as dos officiaes e praças do exercito regular.

— O couraçado «Aquidaban» salvou hontem ao cruzador norte americano «Newark»; mas tendo carregado por engano um dos canhões de que se servio, disparou uma bala, que, muito innocentemente foi cahir ao mar, bem perto do arsenal de guerra

— A's 7 horas da noite a fortaleza de Santa Cruz disparou para fóra da barra um de seus canhões.

Com espaço de alguns minutos deu mais dois tiros na mesma direcção.

— Em frente á Gambôa estava sendo desembarcada uma enorme quantidade de porcos, trazidos por um navio norte americano. Quando estava repleta uma catraia e ia se afastando do navio para a terra uma lancha dos revoltosos, que estava de atalaia, foi lhe em cima. com bons intuitos, já se vê. A catraia, porem, descobriu um pouco, e aproveitou-se disso para saltar-lhe dentro o respectivo piloto, empunhando a bandeira norte-americana.

A lancha fez-se ao largo.

O Sr. Marechal Floriano Peixoto recebeu os seguintes officios de adhesão ao seu patriotico governo:

« Palacio da presidencia do Estado de Minas Geraes Secretaria do interior—2ª secção—N. 111—Ouro Preto, 6 de Outubro de 1893.

Exm. Sr, marechal vice-presidente da Republica—Tenho a honra de transmittir a V, Exc. por copia, os officios das camaras municipaes do Carmo da Bagagem e do Bomfim, em que protestam ao governo federal todo o apoio em prol da sustentação do governo legalmente constituido.—Saude e fraternidade—Affonso A. Moreira Penna. »

« Illustre cidadão Dr. presidente do Estado de Minas Geraes—A camara municipal desta cidade em sessão ordinaria de hontem, adoptou unanimemente e consignou na acta de seus trabalhos a seguinte moção:

Esta camara, impressionada com os acontecimentos da armada, perturbadora da ordem publica, louva e presta toda a adhesão ao valoroso presidente da Republica e ao seu patriotico governo pela energica attitude que tem assumido salvado a patria e as instituições, ameaçadas pela caudilhagem e ambição de máos cidadãos. Digne-se V. Exc. de transmittil-a ao chefe da nação—Saude e fraternidade.

Paço da camara municipal da cidade do Bomfim, 27 de Setembro de 1893.—O Presidente, Dr. Francisco Alves Moreira do Rocha—Severino Salustiano da Silva—Theophilo Rodrigues Nogueira Penido—Emygdio Ferreira Dornas—José Maria Fernandes Eduardo R. de Moraes. »

« Secretaria da camara municipal do Carmo da Bagagem, 24 de Setembro de 1893.

Illm. e Exm, Sr.—Ante os graves acontecimentos que se desenrolam á face da nação, peço-vos transmittir ao chefe supremo da Republica a deliberação unanime do povo deste municipio pelo orgão da sua soberania, reunido em camara municipal:

« O povo do municipio do Carmo da Bagagem, reprovando o attentado contra o governo constituido, considera favoravel a victoria da legalidade e da constituição politica de 24 de Fevereiro, assegurando ao chefe da nação e a V. Exc. o seu apoio incondicional e intransigente. »

Esta moção foi approvada com delirantes applausos da enorme massa popular que assistia ao solemnissimo acto da sessão extraordinaria, sendo o nome de V. Exc. victoriado por innumeras e repetidas vezes. Honra aos mineiros que vos collocaram no alto posto do governo estadoal.—Saude e fraternidade—Illm. e Exm. Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, dignissimo presidente do Estado de Minas Geraes Joaquim Pinto de Oliveira vice-presidente em exercicio. »

« Quartel provisorio do commando superior da guarda nacional da comarca de Araras do Estado de S. Paulo, 30 de Setembro de 1893.

Exm. Sr.—O abaixo assignado, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Araras, do Estado de S. Paulo, e com autorisação dos officiaes sob seu commando, tem a subida honra de manifestar o mais franco e leal apoio ao governo legal e patriotico de V. Exc. que tem sabido energicamente sustentar para garantia, felicidade e prosperidade da nossa tão estremecida patria.

Aproveito o ensejo de requisitar de V. Exc. a necessaria ordem para que sejam remettidos com urgencia fardamentos e armamentos para ser distribuidos a duzentas praças de que se compõe a 1., e 2., companhia do batalhão de infanteria da guarda nacional desta comarca em via de organisação. Saude e fraternidade.—Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto, dignissimo vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil—O coronel commandante superior, Justiniano Whitaker de Oliveira ».

« Illm. e Exm Sr.—Em reunião politica, hoje celebrada nesta cidade, onde se achava grande numero de cidadãos, ficou deliberado que se manifestasse ao illustre marechal vice-presidente da Republica um voto de apoio pela sua attitude correcta de energica resistencia, que patrioticamente tem sabido offerecer ao attentado do ambicioso contra almirante Custodio José de Mello.

Como presidente do directorio politico cumpro o grato dever de transmittir-vos esse sentimento, de que se acham possuidos os que isso deliberaram—Saude e fraternidade.—Cidade do Turvo, Estado de Minas, 1 de Outubro de 1893

Illm. Exm. Sr marechal Floriano Peixoto, digno vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil—Antonio Francisco de Souza Andrade ».

Exm. Sr. marechal vice-presidente da Republica—A camara municipal do Rio Novo, interpretando os patrioticos e elevados sentimentos de seus co-municipes diante da criminosa revolta de uma parte da armada nacional, açulada pelo espirito audaz e ambicioso de máos brazileiros, que a ferro e fogo devastam cidades indefezas, trucidam victimas innocentes e conflagram os Estados da União, pretendendo substituir o governo legal, de que sois o digno e legitimo representante, pela anarchia de que são os arautos; vem protestar-vos sua inteira adhesão pela nobre attitude que assumistes nesta grave emergencia, e faz votos para que o nunca desmentido patriotismo do povo brazileiro, vos auxilie efficazmente na prompta e energica repressão dos brazileiros desnaturados, cuja punição a patria aguarda anciosa, tendo as suas vistas voltadas para vós, de quem confiante espera o restabelecimento da paz, da ordem e da tranquillidade da União.

Sala das sessões da camara municipal da cidade do Rio Novo, no Estado de Minas Geraes. 28 de Setembro de 1893.—Eu. Francisco Garcia Monteiro Bretas secretario da camara o subscrevi Rodolpho Custodio Ferreira—Olympio Modrigues de Araujo—Virgilio Viadna—Antonio de Almeida Lamego—Dr. Manoel Gonçalves Barroso ».

Narra o «Diario de Santos» que tras-ante-hontem, na praia de S. Vicente, foi encontrada uma garrafa, tendo dentro papeis.

Achada pelo Sr. Geraldo Lomba e aberta diante de diversas pessoas, verificou-se que tinha dentro meia folha de papel almasso escripta, com letra firme e miuda, contendo uma narração dos successos occorridos com o frigorifico «Uranus»

« Esse documento, porem, attentas certas circumstancias que não escapam a um espirito medianamente observador, diz o «Diario», parece apocrypho, concorrendo ainda o facto de não estar assignado »

A autoridade local, capitão Antão de Moura, levou o occorrido ao conhecimento do Sr. coronel Jardim.

—Lê-se no *Tempo* de 22:

« O commandante do vapor «Cidade do Porto», entrado hontem do sul, declarou que o «Republica» sahio de Santa Catharina para Montevidéo no dia 18 do corrente, e que o «Meteoro» chegara a Santa Catharina conduzindo 15 feridos e com grandes avarias no casco. Disse mais que não encontrou em toda sua viagem nem o «Pallas» nem o «Urano»

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

No dia 20 do corrente correu, que deixaria a pasta da fazenda o Dr. Rubião Junior, ignorando se os motivos que levavam aquelle funccionario a assim proceder.

Falleceu no dia 20 o juiz de direito aposentado, Dr. Francisco da Rocha Vieira, que occupou este lugar em diversas comarcas do Estado inclusive a da capital.

O Dr. Rocha era muito estimado e sua morte foi geralmente sentida.

Lê-se no *Commercio Paulistano*, de 20:

« Foram ha 3 dias, clandestinamente distribuidos nesta cidade os exemplares de um boletim que se pretendeu inculcar como o do recente manifesto do Sr. Custodio de Mello; mas que, de facto, não é mais do que uma parodia daquelle documento politico.

Este trabalho apocrypho redigido, porém, em linguagem incisiva e nervosa, que contrasta com o estylo frouxo do chefe dos revoltosos, revela em seu habil auctor um inimigo da Republica tão perigoso como o Sr. Custodio; porque, se não tem sob suas ordens canhões e vasos de guerra, dispõe de potente arma na penna impiedosa, que maneja com muita rhetorica e pouco escrupulo.

O boletim, a que nos referimos, não é simplesmente uma «variante» do segundo manifesto do Sr. Custodio de Mello, do qual diverge desde a primeira palavra até á conclusão, que é totalmente diversa; é outro manifesto, differente na fórma, ainda que analogo quanto ao fundo, sem embargo de alguma complicação.

Dir-se-hia que seu machiavelico auctor, conhecendo a quasi nenhuma circulação entre nós da «Cidade do Rio», e, calculando, por outro lado, que mui provavelmente o boletim que mandava imprimir para o publico paulistano não chegaria a bordo do «Aquidaban», calculou que não poderia nem o chefe da revolta, nem o publico paulistano verificar a adulteração do manifesto e descobrir a fraude empregada, aliás na melhor intenção do mundo: qual a de servir á propria causa da revolta.

A proclamação do Sr. Custodio de Mello está mal redigida, diffusa, trivial mesmo em alguns pontos; a que lhe empresta o falsificador paulista, essa tem, ao menos, emphase, senão vigor.

Para hostilisar a Republica, para perturbar a ordem social todos os recursos são licitos; porque o fim politico justifica o meio criminoso. Assim pensa e assim procede que não duvida recorrer á falsificação de um documento historico e a authentical-o com a falsificação de uma assignatura alheia, para dar expansão a suas odiosidades partidarias.

Para ferir a Republica não duvidam alguns de seus cordiaes inimigos victimar a patria brasileira. Não duvidam, tambem, esses mesmos cidadãos, sempre no encarregado intento, transpor as fronteiras da verdade e da honra.»

— Foi preso em Campinas e conduzido á capital de S. Paulo, o solicitador Pedro Magalhães, surprehendido em acto flagrante de distribuir boletins sediciosos.

Foi acompanhado pelo capitão da guarda nacional Dr. Alberto Sarmento, e recolhido ao quartel do Carmo, devendo seguir para a Capital Federal, por ordem do governo federal.

Pouco depois de sua chegada foi Magalhães interrogado pelo 5° delegado de policia Dr. Bento Bueno, que mandou tomar por termo as declarações que elle fez.

Bahia

O general commandante do districto dirigio esta carta ao «Diario de Noticias» a proposito da viagem do Dr. Rey Barbosa.

« Sr, redactor—Transcrevestes em vossa folha de hoje as «Notas Soltas» do *Diario de Noticias* de hontem tendo uma dellas referencia ao commando do 3.° districto militar. E' para certificar-vos da inexactidão desta que vos offereço cópia da declaração escripta do commandante do paquete «Magdalena», o qual promptamente ao contrario do que se escreveu, prestou-se a dar-m'a quando hontem a bordo do mesmo navio solicitei-a. Devo ainda accrescentar que o commandante Rigaud não recusou-se á busca no seu navio, formalidade que dispensei á vista da sua declaração escripta e formal e de informações fidedignas que recebi ahi de pessoas altamente collocadas, taes como o senador Messias de Gusmão, deputado federal Ambrosio Cavalcante e Dr. Magalhães Castro lente cathedratico da escola naval, testemunhas do desembarque do Dr. Rey, que passou-se de um escaler para a lancha «Lucy», onde o esperava seu irmão o Sr. Cimaco Barbosa. Sobre a veracidade do tudo quanto vos affirmo ainda tendes o testemunho do encarregado da policia do porto, que só depois da minha annuencia desimpedio o paquete. Relevareis, Sr. redactor, que termine esta com uma observação Bem sabeis que presentemente no porto do Rio não encontram os navios mercantes estrangeiros a protecção e garantias que em condições normaes devem as nacionalidades aos subditos estrangeiros, pelo que talvez podesse o ministro inglez considerar fóra da alçada do governo da União o policiamento do porto, pelo facto mesmo de não lhe ser isso possivel na quadra actual.

Mas essa anormalidade que se dá alli e que de alguma sorte póde justificar a conducta do ministro inglez, isto é, a ordem que dera ao commandante do «Magdalena» para não entregar os presos politicos ao governo do paiz, não procederia aqui, onde as condições são outras e onde não está o «Sirius» para proteger navios mercantes de nacionalidade ingleza, nem para ditar violações dos preceitos geraes do direito maritimo internacional. Assim, tendo o Sr. Carlos Austin, chanceller encarregado do consulado de Inglaterra, neste Estado, á requisição minha, mui correctamente ordenado ao commandante do *Magdalena* a entrega do cidadão brazileiro que houvesse de ser preso a bordo do mesmo paquete, não seria uma ordem do ministro inglez exclusivamente applicavel ás condições excepcionaes do porto do Rio, que autorisaria o dito commandante a pôr-se fóra das nossas leis geraes, desobedecendo a terminantes intimações. Felizmente porém, Sr. redactor, o Dr. Rey ficou, segundo me informaram, no «Aquidaban», poupando-me assim a magua que teria de recolhel-o ao forte de S. Marcello ou de encher de pezar a muita gente, que estimaria ver mais uma autoridade brazileira desprestigiada e humilhada pela prepotencia estrangeira.

Saudo-vos—7 de Outubro de 1893—*Innocencio Galvão* ».

« *Copia*—Royal Mail Steam Ship *Magdalena*.—Bahia, October 6th 1893—Sr general Innocencio G Queiroz Sir I have to inform you and do hereby certify that Dr. Rey Barbosa, who was passeger on board this ship, from Buenos-Ayres, left this ship at 4,30m p. m. on the 3rd inst. in a boat, saying that he intended going on board a man of war id the harbour; and that he is therefore not on board this ship—The Chevalier *Rigaud*, commander.

« Sr. general Innocencio G. Queiroz—Senhor—Tenho a informarvos e certificar que o Dr. Rey Barbosa, que era passageiro deste navio procedente de Buenos-Aires, deixou o mesmo navio ás 4 1/2 horas da tarde de 3 do corrente em uma barca com destino a um vaso de guerra no ancoradouro da bahia; e que não se acha, portanto, a bordo deste navio—*O. C. Rigaud*, commandante ».

—O mesmo «Diario» inserio tambem a seguinte declaração do consul inglez, provocada para publicação do incidente:

« Deparando com uma noticia transcripta no «Diario da Bahia» e no « Jornal de Noticias» desta capital, de 9 do corrente mez, sobre a prisão de um cidadão brasileiro, a bordo do vapor *Magdalena*, não posso deixar passar sem um protesto algumas inexactidões que ella contem.

Este consulado não recebeu requisição alguma para realisar a alludida prisão, apenas um officio em que se dava sciencia de tal diligencia e mais tarde outro officio—com a nota de reservado—em que se renovava tal communicação, simplesmente de cortesia.

O consulado apenas respondeu que estava sciente, porque sabia que o capitão do vapor «Magdalena» saberia cumprir o seu dever, e por solicitação vocal dirigio ao referido commandante uma carta de apresentação, recommendando que facilitasse a acção da justiça, já se sabe, nos devidos termos.

Tal procedimento é coisa muito diversa de requisição e de ter eu ordenado ao commandante do «Magdalena» a entrega do preso, que se ia procurar a bordo daquelle paquete.

Essa foi a verdade, que assim fica rectificada, conforme os officios archivados neste consulado.»

O general commandante do districto voltando ainda sobre o assumpto, respondeu do seguinte modo:

« Sr. redactor do «Diario da Bahia.—A carta que vos dirigi acerca da prisão do Dr. Rey Barbosa mereceu a *rectificação* hontem publicada em o noticiario dessa folha. Essa rectificação, um tanto demorado, diz que a carta contém *algumas inexactidões*, e entre ellas aponta a que se encerra no seguinte trecho: « Assim tendo o encarregado do consulado da Inglaterra neste Estado, á requisição minha, mui correctamente ordenado ao commandante do «Magdalena» a entrega do cidadão brasileiro, que houvesse de ser preso ... etc.»

A rectificação é feita nos seguintes termos:

« O consulado não recebeu requisição alguma «para realizar a alludida prisão»; apenas um officio em que se dava sciencia de tal diligencia e mais tarde outro com a nota—reservado—em que se renovava tal communicação, simplesmente por cortesia.»

Ora, ninguem de bôa mente dirá que daquelle trecho da minha carta se possa concluir que eu houvesse requisitado de alguem a prisão do Dr. Rey Barbosa, ou ordem para «realisar a alludida prisão».

O que fiz foi dar simplesmente sciencia da diligencia ao agente consular, para que comparecesse a bordo, se quizesse.

Tomei as providencias segundo as regras e com as formalidades prescriptas no direito maritimo internacional, para poder proceder nessa diligencia de accordo com os preceitos desse direito e conforme as circumstancias o aconselhar.

O officio reservado, que dirigi ao consulado inglez, foi a unica communicação que enderecei-lhe; e, alem dessa nenhuma correspondencia tive, verbal ou escripta, pessoal ou por intermedio de emissario, com o agente consular.

Nesse officio nem sequer declarava-se o nome do cidadão de quem se tratava.

Como, pois, poderia requisitar que o consulado «realisasse a prisão»?

Na minha carta, publicada no «Diario» de 9, referi-me, é certo, como se vê do trecho acima citado, ao procedimento do consulado «mui correctamente ordenando ao commandante do Magdalena a entrega do cidadão brasileiro, que houvesse de ser preso...etc». Mas nada affirmei sobre o meio e modo e os termos dessa ordem.

A rectificação vem agora completar os esclarecimentos, que julguei conveniente dar ao publico, declarando que o consul «dirigira ao referido commandante uma carta de apresentação, recommendando que facilitasse a acção da justiça, já se sabe, nos devidos termos.»

Ora, «ordenar correctamente a entrega de um cidadão que haja de ser preso, ou recommendar que se facilite a acção da justiça», na busca de um cidadão que ella tente prender, parece-nos que são expressões juridicamente equivalentes.

E', portanto, improcedente a rectificação neste ponto.

Terminarei esta explicação, Sr. redactor, com uma observação: Bem comprehendeis que, cabendo-me ordenar mas não effectuar pessoalmente a prisão de que se tratava, caso tivesse de realizar-se, a minha ida a bordo do «Magdalena», sem apparato militar, bem significa «traduz o caracter e intuito desse acto do qual poderia, é certo, resultar a prisão do Sr. Rey Barbosa em algum posto militar deste Estado, mas que não tinha nem podia ter por objectivo fazer immediatamente essa prisão a bordo com violação dos preceitos do direito, da cortezia e das leis militares. Em caso contrario teria eu incumbido essa diligencia a um official desta guarnição.

E' essa a verdade, que desejo tornei bem publica, embora traga essa publicidade nodas decepções á familia dos *neutros*, que anciavam e anceiam por ver cada vez mais escuros os horisontes da Republica Brazileira.

Bahia, 12 de Outubro de 1893.—*I. Galvão*.»

REVISTA DIARIA

Manifestação—Do Quartel General nos foi remettido o seguinte importante documento:

Os officiaes d'esta guarnição reunidos hoje no Quartel General assignaram de commum accordo o seguinte.

« *Guarnição de Pernambuco, 23 de Outubro de 1893.*

« Constando aos abaixo assignados, officiaes desta guarnição, que se propala não haver accordo por parte de todos em favor da sustentação do governo do Marechal Floriano Peixoto, vem declarar, que semelhante noticia é inteiramente falsa, pois desde que compareceram no Quartel General, no dia 9 de Setembro findo, á chamado do Exm. Sr. General João Vicente Leite de Castro, commandante deste districto, todos se pronunciaram contra a revolta da parte da esquadra ao mando do Exm. Sr. Almirante Custodio José de Mello e juraram sob palavra de honra defender o governo legalmente constituido.

« Assim pois, para afastarem de uma vez toda e qualquer suspeita futura, assignam o presente documento e declaram manterem sempre aquelle solemne compromisso. »

(Assignados)

General de brigada João Vicente Leite de Castro.
Coronel Claudio do Amaral Savaget.
Tenente coronel Joaquim Balthazar da Silveira.
Tenente-coronel Pedro Abrelino de Oliveira.
Major Francisco Antonio de Sá Barreto.
Major Manoel Nonato Neves de Seixas.
Capitão Pedro Augusto de Mendonça.
Major Dr. José de Miranda Curio.
Capitão Dr. João Alexandre de Seixas.
Tenente coronel Dr. Francisco de Paula Arvellos.
Capitão Agnello Lopes Pereira.
Capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.
Capitão Dr. Silva Pellico Portella.
Major Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Tenente Felippe Benicio de Castro e Silva.
Major Manoel Joaquim Bello.
Alferes Alfredo Affonso do Rego Barros.
Tenente José Soares de Mello.
Capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Alferes Joaquim Fernandes de Oliveira.
Alferes Francisco Affonso do Rego Barros.
Alferes José Armando da Cunha.
Tenente João Cavalcante Lacerda de Almeida.
Alferes João Francisco da Silva Braga Filho.
Capitão Francisco Evaristo de Souza.
Major Capitolino Cezar Loureiro.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Major Joaquim Jorge de Mello Filho.
Capitão Felix Antonio de Alcantara.
Alferes Arsenio Maia.
Alferes Arsenio Borges.
Alferes Luiz Bezerra dos Santos.
Capitão Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Tenente Bellarmino Augusto de Athayde.
Capitão Adolpho Augusto de Oliveira Galvão.
Tenente Joaquim Villar Barreto Coutinho.
Capitão Joaquim Quirino Villarim.
Alferes João Tiburcio Ribeiro.
Capitão Felix Antonio de Alcantara.

Alferes Joaquim Francisco Figueira de Faria.
Tenente Carlos Soares.
Alferes Candido de Serpa Pinto.
Alferes Manoel Bellerophonte de Lima (boje do 7º batalhão).
Capitão Alberto Gavião Pereira Pinto.
Alferes Pompilio Jorge de Campos.
Alferes João Jorge de Campos.
Tenente-coronel João Claudino de Oliveira Cruz.
Alferes Antonio Freire de Carvalho.
Tenente Francisco Cabral da Silveira.
Tenente Pedro Nolasco de Souza.
Major Leobaldo Augusto de Moraes.
Capitão Francisco Emilio Paes Barreto.
1º tenente Autuliano Barreto Lins.
Alferes Gustavo Galvão de Cavendisk.
Alferes Miguel Moraes dos Prazeres.
Capitão Frederico Lisbôa de Mára.
Capitão Liberato Augusto da Silva Ribeiro.
Alferes João Leopoldino Montenegro da Cunha.

Quartel General, 28 de Outubro de 1893. Está conforme.—Francisco Cabral da Silveira, tenente ajudante de campo ».

Inauguração—No dia 1º do proximo mez de Novembro, terá lugar a inauguração do novo Arsenal de Guerra desta capital, com assistencia do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima governador do Estado, Exm. general Leite de Castro commandante do districto, officialidade da guarnição, chefes de repartições e convidados.

Uma guarda de honra será postada na frente do edificio para prestar as devidas continencias, e á noite todas as musicas marciaes tocarão por occasião de ser naugurado o novo serviço de illuminação.

Sermão de caridade—Realisa-se hoje por occasião da missa de 11 horas, na matriz da Boa Vista, um sermão de caridade generosamente feito por S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano e promovido por uma commissão de distinctas senhoras de nossa sociedade, em beneficio do conselho particular das conferencias de S. Vicente de Paulo do Recife.

Merecida manifestação — Escrevem-nos:

« Por occasião do encerramento dos trabalhos do anno lectivo no dia 25 do corrente, as alumnas do curso preparatorio da aula de musica da Sociedade Propagadora da Instrucção, da parochia da Boa Vista, fizeram expontaneamente uma bonita manifestação de apreço a respectiva professora, Exma. Sra. D. Julia Maria Elogia do Carmo.

« A alumna D. Amelia Clementina Pereira de Carvalho, por si e por suas collegas, depois de obter permissão para usar da palavra, dirigio referida professora seus votos de estima e reconhecimento pelo modo por que as dirigio no ensino da musica, tratando as sempre com affabilidade, e concluio pedindo licença para offerecer-lhe, como uma diminuta lembrança sua e de suas collegas, um Album para retratos, acompanhado de um lindo cartão por ellas assignado.

« Em seguida a professora D. Julia disse que não tinha expressões para agradecer o mimo com que a obsequiaram, mimo a que não se julgava com direito por não ter senão cumprido o seu dever como professora daquelle estabelecimento; que o teria entretanto na maxima lembrança possivel como as dignas alumnas que foram autoras da idéa, fazendo sinceros votos para que pudessem ser bem succedidas em todas as suas justas pretenções, acreditando assim o estabelecimento de que ella era professora.

« Achando-se na casa o Dr. Pinto Junior e outros professores, sendo avisados, compareceram á referida aula e manifestaram sua satisfação, quer á professora, quer ás dignas alumnas por aquella justa e merecida manifestação. »

Festa de Nossa Senhora do Terço—Realisa-se hoje, com a maxima pompa, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Terço em sua respectiva igreja, na freguezia de S. José.

A's 11 horas haverá missa solemne, presidida por S. Exc. o Sr. bispo diocesano.

A missa será precedida de tercias e á grande orchestra, regida pelo maestro Candido Filho.

Pregará ao Evangelho o Revm. padre Batalha, e ao terminar a festa fenderá os ares um riquissimo aerostato com para-queda.

A's 4 horas as musicas do 2º batalhão e da sociedade Thomaz Gonzaga farão ouvir diversas peças do seu repertorio.

A' noite, haverá « Te Deum », em que pregará o Revm. padre José de Oliveira Lopes.

Por fim, será queimado um grande fogo de artificio preparado pelo artista Tito de Mello.

O templo acha-se ricamente ornado.

Festa de Nossa Senhora do Rosario—Tem hoje lugar a festividade religiosa de Nossa Senhora do Rozario na matriz do Corpo Santo.

A's 8 1/2 horas haverá missa rezada, em que pregará o Revm. padre Anselmo Batalha.

A' tarde, em coretos, lindamente ornados, tocarão as bandas do Arsenal de Guerra e Club Mathias Lima.

A's 7 1/2 horas da noite, será cantada a ladainha, á grande orchestra, sob a batuta do professor Rosas.

O nicho acha-se ornamentado.

A primeira cabelleira—Eis a historia da primeira cabelleira, segundo um conto francez:

« Felippe, o Bom, duque de Borgonha, perdeu em seguida a uma cruel doença, todos os cabellos. Esta perda foi tanto mais sensivel quanto era certo ter sido recentemente promettido esposo da formosa princeza Isabel de Portugal.

Para dissimular tanto quanto possivel a calvice cobrio a cabeça com um pequeno barrete preto. Mas este barrete dão o impedia de ser muito feio e não evitou que a princeza o notasse.

O duque, no dia seguinte ao do casamento, estava mortalmente triste.

Um prelado que gozava de grande favor na côrte, perguntou-lhe a razão daquella tristeza.

— Senhor, lhe disse elle, a vossa boa cidade de Bruxellas está inconsolavel por causa do pezar de Vossa Alteza. Não teria nos meio de o debellar?

— E' impossivel, respondeu Felippe, o meu mal é incuravel, e no entanto quanto não daria para ser amado por minha esposa?!

O prelado não perdeu a esperança de todo. Querendo conservar-se nas boas graças do duque, offereceu um premio bastante avultado a quem descobrisse o meio de occultar a calvice.

Passado algum tempo um estrangeiro pedio para ser-lhe apresentado e mostrou-lhe uma pequena calote coberta com uma loura e comprida cabelleira tão natural como se crescesse em uma cabeça humana.

A' vista desta obra prima o prelado soltou um grito de alegria.

— O teu nome? disse elle vivamente ao estrangeiro, o teu nome, excellente homem.

— Pedro Lorchant, monsenhor, barbeiro e residente em Dijon.

Na noite desse memoravel dia, Felippe deu aos habitantes de Bruxellas um soberbo baile, onde se apresentou com a cabeça coberta por uma bella cabelleira loura.

A historia não diz se a duqueza Isabel teve mais amor a seu marido, mas a primeira cabelleireira estava inventada e o seu uso foi admittido quasi em toda parte.

Hoje, felizmente, cahio em desuso e considera-se ridicula. »

O barytono Athos—Este artista, que tem reputação feita na Europa, em cujos principaes theatros tem cantado com geraes applausos, merecendo-os por igual no Rio de Janeiro, acha-se desde alguns dias entre nós, e pretende exhibir-se n'um concerto que se ha de effectuar no ultimo do mez proximo de Novembro, nos salões do Club Carlos Gomes.

O Sr. Athos é artista de primeira ordem e possue um orgão vocal esplendido, segundo os conceitos accordes de todos os jornaes das cidades onde se tem feito elle ouvir. Sua voz é extensa, de bom timbre e muito sonora.

Gratos á visita com que nos distinguio, comprimentamos o distincto artista e lhe prognosticamos uma festa magnifica, pois que o publico desta cidade sabe dar o verdadeiro valor ao merecimento artistico.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco—Nesta associação, realisa hoje uma conferencia, o lente do respectivo curso commercial, Sr. Ernesto Vieira Santos.

Para assisti-la nos foi endereçado um delicado convite, que agradecemos penhorados.

Em despedida — Para o municipio de Triumpho, d'onde é promotor publico, segue hoje o Sr. Dr. Salvador Celso de Albuquerque.

Somos-lhe gratos á finesa do seu cartão de despedida.

Ferimento grave—No dia 24 do corrente, no municipio de Garanhuns, o estafeta de nome Antonio Leite Cascavel deu diversas facadas no individuo Pedro Ferreira de Souza, que ficou gravemente ferido.

O criminoso logrou evadir se após a perpetração do crime.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—Foi-nos remettido o seguinte quadro comparativo da receita do periodo de Janeiro a Setembro de 1892 e de igual periodo do corrente anno.

Mezes	Anno de 1892	Anno de 1893	Differença para mais
Janeiro	25.583$560	36.646$720	11.063$160
Fevereiro	25.449$740	36.107$100	10.657$360
Março	34.571$220	43.038$580	8.467$360
Abril	24.808$620	37.293$880	12.485$260
Maio	26.356$140	37.899$960	11.543$820
Junho	23.883$340	34.714$240	10.830$900
Julho	25.933$940	32.478$040	6.544$100
Agosto	27.395$080	35.551$180	8.156$100
Setembro	32.323$020	43.684$160	11.361$140
	236.294$660	337.413$860	101.119$200

Neste quadro não estão incluidas as contas do governo e Intendencias.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.—Alfredo de Albuquerque Gama, secretario interino.

A Autonomia—Foi hontem destribuido o n. 9 d'esse periodico politico.

Hospital Portuguez—Entrou de semana, o mordomo Sr. Manoel Cardoso Junior.

O espiritismo nos Estados Unidos—O espiritismo não prospera nos Estados-Unidos como algures se julga pelo seguinte artigo que nos dá «Le Temps»:

O congresso de estudos psychicos que se reunio ha pouco em Chicago deu motivo a um incidente muito divertido.

O Dr. Hart, que redige o «Britisg Medical Journal», tomou a palavra em uma das sessões e denunciou os individuos dados ás pesquizas psychicas como impostores, que, ao envez de ter no espirito dos outros, tinham completamente perdido o proprio.

O secretario do congresso atirou-se ao Dr. Hart dando-lhe um socco nada espiritual, um murro de mestre na nobre arte querida dos inglezes e conseguio pôl-o fóra da sala. O belicoso não se deu por batido, apezar da inchação roxa do olho direito attestar o contrario, e lançou ao congresso este repto: um cheque de 1.000 libras sterlinas, cerca de 23:000$000, metido em um envelope, este em uma caixinha seria depositado em um banco para ser entregue a qualquer ledor de pensamentos ou telepathista que no praso de 48 horas pudesse ler os dizeres do cheque e o seu numero de ordem.

Do alto da sua dignidade o congresso recusou o repto do Dr. Hart, declarando que os seus membros não eram contadores de buena-dicha e que a faculdade telepathica não estava sujeita á vontade de quem a gozasse.

Ultimamente em Cincinati, um espirita annunciava pela cidade toda que tinha «o dom de evocar, com a sua trombeta, o espirito de qualquer pessoa, fosse qual fosse o tempo que houvesse ella fallecido, desde Julio Cesar até os nossos dias, inclusive o grande Washington. » Esse espirita era um tal Johnson, antigo official de selleiro, que tendo se arvorado por autoridade propria em doutor em sciencias occultas, dava sessões em uma casa especialmente preparada. Para nella se entrar cumpria declarar solemnemente ser adepto fervoroso das sciencias occultas: todo o individo de apparencia robusta era prudentemente excluido.

Afim de evitar a intervenção da policia, Johnson não recebia paga pela entrada, mas ninguem sahia sem pagar 50 cents, cerca de 2$400 nossos. Era simples.

Entretanto a Sociedade Liberal do Ohio que se propõe, entre outros objectos, combater as superstições, conseguio fazer penetrar no templo Johnson uma duzia de seus membros sem despertar a menor suspeita do mediano. Depois de verificar que todas as portas estavam bem fechadas, Johnson procedeu á evocação dos espiritos que mostravam-se á entrada de uma especie de alcova.

Entoado um cantico mystico, baixaram as luzes e Johnson fez soar a trombeta fatidica. Appareceu logo uma mulher velha que um dos assistentes declarou reconhecer por sua mãi; pssou depois a apparecer um velho barbado, em quem uma das mulheres presentes disse reconhecer o seu defunto marido.

De repente accenderam se duas velas e um dos membros da Sociedade Liberal do Ohio avançou para o espirito e irreverenciosamente arrancou-lhe as barbas postiças que mostrou á assembléa.

O espectro não passava de uma mulher em camisa que lançava gritos de raiva e de dor, emquanto Johnson ainda mais furioso do que o «seu espirito» tomava de um cacete que tinha sempre á mão com a famosa trombeta. Antes, porém, que pudesse alli descançar o falso crente, tous outros membros da Sociedade Liberal de Ohio o agarravam e o subjugavam. Os crentes, homens e mulheres, fugiram gritando como possessos. Aos gritos acudiram os bombeiros e a policia e todo o bairro se alvoroçou.

O Dr. Johnson foi preso assim como a cumplice que servia para todos os «espiritos» e uma boneca que representava de criança, que a piedade saudosa das mãos procurava tornar a vêr.

As moscas—Citei na minha ultima chronica a opinião de Mr. de Parville acerca de um inimigo domestico de que não descontiámos sufficientemente—a poeira

Tratarei hoje de outro inimigo não menos intimo e contra o qual tambem não tomamos as precaucões necessarias. Refiro-me as odiosas moscas, ás quaes o «cirurgião geral» do exercito inglez, Sir William Mooe, consagrou no «Medical Magazine» um artigo que não é lá muito agradavel de se lêr, mas que contém salutares advertencias. O artigo começa por estas palavras:

« Não posso deixar de reconhecer que um dos meios mais activos da propagação de epidemias é considerado com indifferença e até mesmo completamente ignorado. Refiro-me á disseminação das doenças por meio das moscas. »

Em prova desta asserção, refere-nos o caso seguinte:

« Um cão morto foi atirado para um fôsse de uma freguesia de Cortal. Em pouco tempo e cadaver se achava coberto de moscas que depois se espalharam pela cidade. Resultado: uma epidemia de anthrazes. »

Entre as doenças que elle julga serem propagadas pelo ignobil insecto, especialmente no Oriente, figuram a lepra, a sarna, o cholera e a ophtalmia. A mais horrivel, porem, é a dos vermes no nariz, que as moscas communicam dos camellos aos seres humanos.

Sir William Mooe occupa se principalmente da praga das moscas na India.

« Em muitas cidades da India, a carne, exposta á venda, está preta sob camadas de moscas e uma d'essas moscas póde perfeitamente ter acabado de pousar nada mais nem nada menos do que nas dejecções de um cholerico. Na India, especialmente durante as épocas de fome, vi cholericos estirados pelas ruas e cobertos de moscas.

Sawtschencko investigou este assumpto e achou que nos intestinos e dejecções das moscas vulgares, alimentadas com caldo de cultura de cholera, se verificava a existencia dos bacillos até o quarto dia. O mesmo resultado se obteve em moscas alimentadas com excrementos de cholericos. E tambem se verificou que quando as moscas eram alimentadas com caldo esterilisado, depois de haverem absorvido bacillos, estes se encontravam depois em quantidade immensa, revelando haverem se multiplicado no corpo das moscas.

Que a ophtalmia se propaga pelas moscas isso não offerece duvida.

Todos os viajantes no Oriente encontravam pessoas estacionando ou circulando, com olhos inflamados, sem mesmo se darem ao trabalho de enxotar as moscas que a cada instante vem pousar-lhes nos olhos. Isso succede mais particularmente com as creanças.

Desgraçadamente, Sir William Mooe não indica meio nenhum de evitar que as moscas exerçam este mister ignobil de vehiculo de microbio. Melhor seria mesmo que elle indicasse o systema de destruir tão negregada especie.

Desapparece o mammouth, em somma um animal utilisavel, o hippotamo tende a extinguir se, a girafa vai pelo mesmo caminho—e a mosca é cada vez mais numerosa!

Dizia um crente que o pollegar da mão humana bastava a demonstrar a existencia de Deus. Pois, para demonstrar a não existencia, parece me que a mosca poderia muito bem servir a qualquer livre pensador.

Para que serve a mosca? Já alguem lhe descobrio uma utilidade qualquer? Na harmonia da natureza, o maldito animalejo desafina de uma modo que não faz honra ao ouvido do symphonista supremo.

E' a filha da creação.

Corpo policial—Serviço para o dia 29 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Souza Maia.

Serviço para o dia 30:

Ronda maior o Sr. tenente João Joaquim.

Guarda de Palacio o Sr. Alferes Arthur de Carvalho.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção nos dias 29 e 30 com uniforme n. 3.

Paquete Sinimbú—Segue hoje as 4 horas da tarde para Tamandaré e Rio Formoso o paquete acima.

Casamento civil—O escrivão de casamentos das parochias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea affixou, no dia 28 do corrente, editaes de proclamas de casamento, no edificio do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Carlos Lopes Fernandes, com Ambrosina Zeferina de Carvalho, moradores na freguezia do Poço Panella.

Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima, com Rosa Perry Vidal Ramos, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Fortunato Theodoro Ferreira de Lima, com Camilla Mirandolina da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª publicação

Jorge Ferreira da Costa, com Delfina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão e excisão do sacco aneristimatico e ligadura das duas extremidades, reclamada por aneurisma diffuso.

Resecção da 10ª e 11ª costellas, reclamada por fistula consecutiva a abcesso do hypocondrio esquerdo.

Enucleação dos ganglios adeno sarcomaticos da região lateral esquerda do pescoço.

Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento urethral.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação da perna no terço superior pelo methodo circolar, reclamada por gangrena do pé.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Colporrhaphia anterior, reclamada por prolapso incompleto do utero.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 27 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º0	757m,12	18,88	74
9 »	27,º1	758m,14	18,89	71
12 »	27,º9	757m,53	18,92	68
3 t.	27,º9	756m,08	19,39	70
6 »	27,º1	759m,05	20,01	77

Temperatura minima 26,º00.

Temperatura maxima 29,º00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE e E alternados de meia noite até 1 h. e 27 m. da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até 6 h. e 09 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m97 por segundo.

Nebulosidade média 0,37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Outubro	6—15 da m.	2,m60
B. M.	27 de »	12—25 da t.	0,m25

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 27 de Outubro de 1893.

Existiam 415, entraram 4, sahiram 2—existem 417.

Nacionaes 393, mulheres 10, estrangeiros 14.

Total 417.

—Arraçoados 388.

Bons 363.

Doentes 17.

Loucos 5.

Louca 3

Total—388.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

Antonio Leoncio.

Teve alta:

Alberto Pereira de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 27 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	693	
Entraram	17	
		710
Sahiram	9	
Falleceram	2	
Existem	711	
		722

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 7 1/4 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

Sobre a estréa que no—Polytheama—do Rio de Janeiro, fez a companhia Sansone com a—Aida—, diz o «Paiz» de 14 do corrente:

« O tenor Vilalta, que deixou boas recordações na platéa daquelle theatro, voltou o mesmo; começou a «romanza» com muito acanhamento mas terminou debaixo de prolongados applausos, applausos que se repetiram em todos os actos, sobretudo no dueto com a Sra. Annetta Vita, no 3º acto.

O barytono Pozzi tem voz volumosa, intensa e de bello timbre, fez o papel de «Amonasro» com esmero e tirou todo o partido possivel no dueto com «Aida».

Agradou tambem o baixo Ferraioli, assim como a Sra. Mazzoli Orsini, a julgar pelos applausos do publico.

A orchestra é razoavel e os côros regulares ».

A segunda opera levada a scena foi—Il Barbieri di Siviglia—, sobre cujo desempenho assim se expressa a «Gazeta de Noticias»:

« A' Sra. Fons cabem sem duvida as glorias da representação. E' uma cantora de muito merito. Tem boa voz e sabe cantar. Todo o papel de «Rosina», em que abundam as difficuldades de vocalisação, foi cantado muito correctamente pela distincta artista, que por mais de uma vez foi chamada a scena e calorosamente applaudida.

Na lição ao piano, cantou a Sra. Fons a «Perola do Brasil», de David.

E' uma bella melodia que termina com uma cadencia acompanhada pela flauta, cadencia de extrema difficuldade, que foi admiravelmente executada.

O publico fez então ruidosa ovação a distincta cantora, que teve de repetir aquelle trecho.

Depois da Sra. Fons quem mais nos agradou foi o Sr. Ferraioli que cantou e representou muito satisfactoriamente o papel de «D. Basilio».

No papel de «Figaro» estreou o barytono Giannini. Tem voz volumosa bastante, de bom timbre e diz bem. Não foi mal no papel de «Figaro», mas cremos que iria melhor se as transições dos pianissimos para os fortes e vice-versa não fossem tão bruscas.

Almaviva foi cantado pelo tenor Percopo, outro estréante. A sua voz é muito delgadinha, bem timbrada, e de boa afinação. O papel de «Almaviva», porém, não se casa com a sua indole artistica, e por isso aguardamos ouvil-o em outra opera para julgal-o com mais precisão.

Tambem estréou o Sr. Cervi, cantando a parte de «D. Bartholo». Tem boa voz e deve agradar em outras operas.

A orchestra andou regularmente.

—

ESPECTACULO EM OLINDA

Consta nos que o grupo de Zarzuellas Hespanholas do qual é director o Sr. Rafael d'Elberti, pretende realisar no proximo domingo um espectaculo no theatrinho—Variedades—d'aquella cidade, sendo representadas peças ainda não conhecidas entre nós.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia realisa hoje a sua 16.ª corrida.

Servida por um bom programma, a que corresponde a inscripção, deve ser uma brilhante reunião a que alli se congrega hoje para apreciar a mesma corrida.

PALPITES

Os nossos prognosticos são os seguintes:

1º pareo—Aventureiro.
2º pareo—Piramon—Pyrilampo—Maurity.
3º pareo—Frontin—Malaio—Scepticismo.
4º pareo—Pygmeu—Tadoé—Pyrilampo.
5º—Malaio—Congo—Niethery.
6º pareo—Maranguape—Aventureiro—Berlim.
7º pareo—Bolivar—Magnat—Pharisen.

NO TURF INGLEZ

Com declaração do numero de producto, das corridas e do total dos premios que couberam aos garanhões, damos os nomes d'estes de naturalidade ingleza, que pelos seus productos levantaram premios em quantias superiores á 100 mil francos em corridas rasas desde o começo da estação sportiva actual na Inglaterra até 17 Agosto ultimo:

Garanhões	Productos	Corridas	Quantias
Isonomy	8	14	454.975
St. Simon	14	25	392.425
Hampton	16	27	362.350
Osmonde	2	4	287.325
Royal Hampton	10	20	198.475
Galopin	12	23	191.200
Melton	15	21	187.775
Saraband	6	9	156.775
Barcadine	8	16	148.650
Rena d'Or	8	17	147.300
Wisdom	6	7	145.325
Necromanzer	5	8	142.650
Springfield	4	8	130.462
Lowland Chief	8	13	127.225
Melonion	6	10	121.925
Mask	6	10	107.775
Claribert	8	14	106.775
Hegiescope	7	14	103.687

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Terço

No sabbado 28, ao meio dia, ao som da musica militar do 2º batalhão, subirá aos ares uma salva e 80 duzias de foguetes para annunciar a vespera da Santissima Virgem do Terço.

A's 3 horas da tarde diversas girandolas de foguetes annunciarão a novena e ás 6 horas outra salva acompanhada de foguetes fará annunciar que vai entrar a novena, tocando a mesma musica do 2º batalhão, terminando com a subida de aerostatos.

No domingo 29, ás 4 horas da manhã, será pelos sinos da igreja, despertada a população desta heroica cidade, convidando a virem assistir a missa rezada que será celebrada em tenção dos bons fieis que concorreram para esta festa, tocando durante este acto a mesma banda musical.

A's 5 horas da manhã fenderá aos ares uma salva acompanhada de foguetes, annunciando aos fieis que raiou o dia em que a igreja com sua graça e virtude tem de celebrar a festa da Mãe do Martyr do Gorgotha sob a invocação da Senhora do Terço.

A's 7 horas da manhã será celebrada outra missa em louvor da Santissima Virgem, distribuindo se nesta occasião a Sagrada Communhão aos fieis que para este fim se apresentarem preparados.

A's 11 horas, depois que pela respectiva musica do 2º e pela sociedade Thomas Cantuaria forem executadas as cavatinas do estylo e tiver chegado S. Exc. Rvm. o Sr. D. João Esberald, entrará a festa, precedida de tercias e a grande orchestra sob a direcção do professor João Antonio de Faria e regida pelo laureado maestro Bandeira Filho, será cantada a missa grande de SANTOS PINTO, sendo os principaes actos desempenhados pelos melhores professores e no Gloria subirão 150 duzias de foguetes, e no Evangelho subirá a tribuna sagrada o Rvm. padre Batalha, que com a sua reconhecida eloquencia fará patentear os dogmas da rainha do Céo; terminando a festa fenderá aos ares um riquissimo aerostato com para queda, preparado a capricho.

A's 4 horas da tarde as mesmas bandas marciaes farão ouvir as melhores peças do seu repertorio.

A's 5 horas da tarde será arreado o estandarte da Santissima Virgem Rainha dos Anjos e conduzido a casa da nossa irmã juiza eleita do anno vindouro a Exm. Sra. D. Maria Graciliana Fragoso Selva.

A's 6 horas da tarde serão por outra salva convidados os bons catholicos a assistirem o «Te-Deum» denominado Espirito-Santo que entrará depois que pelo prestimoso irmão e Rvm. padre Dr. José de Oliveira Lopes, com a sua eloquente palavra tiver patenteado as graças e virtudes da Virgem Senhora do Terço.

Terminado o «Te Deum» será queimado um grande fogo de artificio, preparado a capricho pelo bem conhecido pirotechnico Tito de Mello.

O templo acha se ricamente ornado pelo artista Bernardino, e tanto na vespera como no dia será toda a fachada do mesmo illuminada a gaz.

Em todos os intervallos dos actos se sortarão balões.

A mesa regedora pede a todos os moradores do pateo e ruas adjacentes a ornarem e illuminarem as frentes de suas casas para melhor realce desta festa, pelo que desde já se manifesta agradecida.

Consistorio de Nossa Senhora do Terço, em 27 de Outubro de 1893.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario interino.

PROGRAMMA

Da grande festa de Nossa Senhora do Rosario, da Matriz do Corpo-Santo.

A irmandade da mesma Senhora, festeja sua padroeira amanhã 29 do corrente da qual constará de missa solemne precidida de tercias pelas 11 horas do dia.

A grande orchestra está confiada ao distincto maestro Rosas, executará a grande missa denominada—S. Miguel—no qual tomão parte os primeiros cantores d'esta cidade, é orador do Evangelho o Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, a noite cantar-se-ha o «Te-Deum» denominado Espirito-Santo, sendo orador Rvd. Padre Anselmo Batalha, pela madrugada haverá missa resada no altar da padroeira e tocará em todos os actos a banda do Corpo de Policia.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario 28 de Outubro de 1893.

O escrivão,
Antonio Jesuino Marques.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Rosario do Nicho do Corpo Santo

Sabbado, 28, ao meio dia a banda de musica do Arsenal de Guerra postada em frente ao referido nicho, executará variadas peças do seu escolhido repertorio, fazendo avivar no coração dos fieis da Excelsa Senhora do Rosario a vespera do sacrosanto dia de sua festa a que todos concorreram generosamente para o seu maior brilhantismo.

No domingo, 29, pelas 8 e 1/2 horas da manhã, será resada uma missa no altar de Nossa Senhora do Rosario, em tenção dos seus fervorosos fieis, sendo precedida de pratica feita pelo eloquente orador sagrado padre Anselmo Batalha, que mais uma vez patenteará aos assistentes os dogmas sagrados e virtudes sublimes da Virgem Senhora do Rosario, tocando durante o acto a banda do Club Carlos Gomes que gentilmente offereceu se para abrilhantar o referido acto.

A' tarde, em seus respectivos coretos elegantemente adornados, tocarão as bandas do Arsenal de Guerra e pelo Club Mathias Lima sendo que esta igualmente acquiescera em concorrer para brilhantismo da festa da Excelsa Senhora, subindo ao ar diversos aerostatos nos intervallos.

A's 7 e 1/2 horas da noite será cantada a ladainha, a grande orchestra, sob a batuta do insigne professor João P. Soares Rosas em frente do mesmo nicho, finda a qual será soltado um importante aerostato feito a capricho, offerta de um distincto devoto.

O nicho achar-se-ha ornamentado e profusamente illuminado. Igualmente a rua do Bom Jesus, fazendo relembrar aos fieis a festa da Excelsa Senhora do Rosario.

O escrivão,
Joaquim José da Cunha Sampaio.

H. P. L.

Henrique!!! dai-me um abraço pelo dia de hoje.

29—Outubro—93.

Sning Shang Bung.

Eleição

Dos devotos que hão de festejar o glorioso Santo Amaro das Salinas no dia 14 de Janeiro de 1894.

Juiz por eleição

O Illm. e Exm. Sr. José Gomes de Amorim.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Antonia Maria Serrano Gouveia.

Juiz bemfeitor perpetuo

O Illm. e Exm Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra.

Juisa bemfeitora perpetua

A Exma. Sra. esposa do Dr. Antonio Carlos de Arruda Baltrão.

Juizes protectores

Os Illms. e Exms Srs.:

General João Vicente Leite de Castro.
Contra-almirante João Gonçalves Duarte.
Coronel Claudio do Amaral Savaget.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Fernando Pereira da Silva.
Pedro Machado de Souza Ramires.
Delfino da Silva Tigre.
Luis Parente Vianna.
Dr. João Alves Pereira de Lyra.
Amaro Teixeira Lopes.
Antonio Pinto de Magalhães.
Manoel Joaquim de Sousa Motta.
Affonso de Moraes Pinheiro.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Dr. Francisco Silverio de Farias.
Manoel Moreira de Sousa.
Padre Dr. Constantino Gomes de Mattos.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
José Urbano da Costa Carvalho.

Juizas protectoras

As Exmas, Srs.:

D. Angelita Teixeira Lopes.
D. Candida, esposa do Sr. conferente Adolpho Gentil.
D. Julia Saldanha de Gouveia.
Baroneza de Aguas Bellas.
Esposa do Sr. Frederico A. Pereira Pinto.
Esposa do Sr. coronel Manoel G. Ferreira Costa.
Esposa do Sr. José da Silva Pereira Lisboa.
Esposa do Sr. tenente-coronel Joaquim Balthazar da Silveira.
D. Adelaide Augusta da Silva e Mello.
D. Amelia, esposa do Sr. Ayres Ferreira da Cruz.
D. Joaquina, esposa do Exm. Sr. senador Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
D. Maria Rita, filha do Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
D. Maria das Dores, filha do Sr. Thomas José de Gusmão.
Esposa do Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.
Esposa do Sr. coronel José Francisco do Rego Mello.
Esposa do Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Esposa do Sr. major Manoel do Nascimento Silva Bastos.
D. Maria Elisia de Gusmão Neves.
Esposa do Sr. Antonio A. Gomes Pessoa.
Esposa do Sr. José Maria de Carvalho.

Juizes por devoção

Os Illms. e Exms. Srs.:

Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues.
Augusto Botelho de Andrade.
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Henrique Fernandes Lima.
Arthur Gonçalves Magães.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Joaquim Cascão.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
Cyro Pedrosa.
Francisco Joaquim Machado.
José Joaquim do Nascimento.
Manoel Joaquim Raphael.
Evaristo Gomes Pessoa Junior.
Domingos José Antunes Guimarães.
Amaro Medeiros.
João Baptista da Resurreição.
Domingos de Castro Menezes.
Clyto Valterino Pereira.
João de Assis Pereira Rocha.

Juizas por devoção

As Exmas. Srs.:

D. Adalgisa, neta do Exm. Sr. senador Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
D. Francisca Lins da Cunha Porto.
D. Rita Alves Barbosa.
D. Josephina Jovita de Oliveira.
Esposa do Sr. Antonio Francisco da Silva Braga.
Esposa do Sr. Frederico Magalhães da Silva.
Esposa do Sr. tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade.
D. Julia Vieira da Cunha.
D. Isabel Eladia de Carvalho Guimarães.
D. Maria do Carmo, filha do Sr. Commendador Francisco Antonio d'Oliveira.
Esposa do Sr. José Ignacio Guedes Pereira.
D. Maria Estephania, filha do Sr. Carlos Magalhães da Silva.
D. Maria Augusta da Silva Ramos.
D. Thereza Alexandrina de Barros Mello.
D. Maria José, filha do Sr. Antonio de Moura Uchôa.
D. Clotilde, filha do Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.
D. Isabel, esposa do Sr. Augusto de Souza.
Esposa do Sr. Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
D. Maria Amalia da Silva e Mello.
D. Enedina Meira Lima.

Escrivães protectores

Os Illmos. e Exmos. Srs.:

José Paulino da Silva.
Amaro Tavares.
Francisco de Pinho Castro Delgado.
Fabricio da Costa Alecrim.
Irinêo Manoel Dias.
José Alves Gesteira.
Antonio Gonçalves Dias.
José Pinto de Sousa Rocha.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Heleodoro José da Silva.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Martyrio da Motta Moraes.
Antonio Martins do Rio.
Leobino Joaquim de Lima.
Manoel Domingues da Silva.
Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.
Antonio Carlos Berromeu dos Santos.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
João Augusto Pereira de Magalhães.
Manoel Gonçalves Agra Filho.

Escrivãs protectoras

A's Exmas Sras.:

D. Rosa Maria de Sousa Vianna.
D. Zozima Horacia de Freitas.
Esposa do Sr. José Benicio dos Santos Costa.
Esposa do Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
D. Maria, esposa do Sr. Bernardino Palmeira dos Santos.
Esposa do Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
D. Mathilde, esposa do Sr. Eduardo Marianno da Silva.
Esposa do Sr. José Lopes da Silva Campos.
D. Thomazia, esposa do Sr. capitão José Antonio Vieira da Cunha.
Esposa do Sr. Antonio Lopes da Silva Campos.
Esposa do Sr. Julio Amando Cesar Castro.
D. Maria Victoria de Gouveia.
D. Maria Augusta de Araujo.
Esposa do Sr. Augusto T. da Cunha Perné.
D. Zulmira, filha do Sr. Rodolpho José da Silva.
D. Amelia Priscilla Gomes Pessoa.
D. Maria Estephania, esposa do Sr. José Isidoro Pereira dos Reis.
D. Emerenciana Carneiro Leão.
D. Julia Amelia de Barros Lima.
Esposa do Sr. Cleophas de Medeiros.

Escrivães por devoção

Os Illms. e Exmos. Srs.:

Francisco da Silveira Lins.
Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.
Antonio Lins Caldas.
Joaquim Lopes de Azevedo.
Joaquim Gonçalves da Costa.
Sebastião Resende da Silva.
Vicente Lopes Braga.
Alfredo Barbosa de Oliveira.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Claudino José Correia.
Affonso de Souza Mello.
Francisco Antonio de Menezes.
Henrique Maria Palmeira.
Joaquim Castano da Motta.
Pedro Villa Nova.
Julio Paulo dos Santos.
Samuel Joaquim de Lima.
João Gomes dos Santos Filho.
João Domingues da Silva Pinto A. Guimarães.
Manoel Moreira Reis.

Escrivãs por devoção

A's Exmas. Sras.:

D. Florinda Barbosa de Oliveira.
Esposa do Sr. José Ignacio do Val.
D. Maria, filha do Sr. capitão Manoel Joaquim Machado.
D. Maria Hermina de Gouveia.
D. Maria Eugenia de Araujo.
Esposa do Sr. Fernando Affonso de Miranda Leal.
Esposa do Sr. Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque.
D. Generosa Augusta Ramos.
D. Amelia Ferreira Parente.

D. Belmira Villarim da Silva Costa.
D. Eulalia de Oliveira.
D. Antonia Torquata do Rego.
D. Julia Georgina Gomes Pessoa.
D. Constancia Zeferina de Oliveira.
D. Eulalia Maria da Costa.
D. Petronilla Maria Muhl.
D. Rita Mauricea de Barros Cavalcante.
Esposa do Sr. Manoel Pereira Leite.
Esposa do Sr. Victoriano de Aragão Ebia.

Mordomos

Os Illms. e Exms. Srs:
Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Faustino Pereira Marques.
Viterbino José Correia.
Antonio Americo dos Santos.
Domingos Fernandes Palheiros.
João de Araujo Coelhos.
Primitivo Lourenço Freitas do Amaral.
Theophilo Luiz de Azevedo.
Felippe Moreira da Cruz.
Felismino das Chagas.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Antonio Barbosa de Oliveira.
Antonio José Gesteira.
José Ozias de Paula Homem.
Manoel do Carmo Almeida.
Francisco Antonio Areias.
José de Sá e Souza.
Francisco Damasio dos Santos.
Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.
Antonio Mesquita de Moraes Pimentel.

Mordomas

As Exmas. Sras:
D. Maria Sebastiana de Araujo.
D. Jovina de Oliveira Coragem.
D. Maria Eulalia dos Santos.
D. Gertrudes Alves Ferreira.
D. Maria de Assumpção Ferreira Saraiva.
D. Anna Candida Villarim.
D. Anna, esposa do Sr. Manoel Alves Lopes.
D. Ursula de Carvalho Vianna.
D. Leonor Alice da Silva Berenger.
D. Alice Lycio de Castro.
D. Donata, esposa do Sr. Thomaz Garrett.
D. Maria Annunciada do Rego Netto.
Esposa do Sr. Bartholomeu de Sá e Souza.
Esposa da Sr. Seraphim Ferreira Pinto.
D. Maria Luiza da Silva Costa.
D. Maria da Gloria Cabral de Aguiar.
D. Leonor Barbosa Longarito.
D. Maria Joaquina, filha do Sr. Justino Casado Lima.
D. Maria Isabel, filha do professor Caneca.
D. Gertrudes Maria Francisca do Nascimento.

Consistorio da Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 28 de Outubro de 1893.

Vigario *Augusto Franklin Moreira da Silva.*
João Francisco de Oliveira.
Escrivão interino.

Rosas nas faces, perolas na bocca e ambar no halito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção ou como dentifricio.
Recommendamos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto. 14

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem quer que a tenha achado o obsequio de leval-a á rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos.»
(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitar a o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.
Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHÃO
Rua Marcilio Dias n. 135

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Lobato tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.
Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do D.r Heinzemann, o que accedendo resultou que durante dous mezes de uso d'este maravilhoso remedio conseguir ficar curado radicalmente.
Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.
Pernambuco, 28 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lenait.
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.
O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.
Recife 28 de Maio de 1893.
Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.
Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O gráo de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agoa serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção da do piloto.

O pobre Hazard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr do seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala:

Um dia, haverá cerca de dez horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assaz graves

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dansa de S. Vit.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle: cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á boca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima daquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bôca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeça, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a tomal-o, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que quizerem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti-me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer: e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Wernetb, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Beunson: «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante a noute e punha-me a passear porque não podia nem dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produzido em mim, resolveu se a experimental-o e foi curado por elle. Presentemente achamo-nos ambos de boa saude e fortes.

As perolas d'essencia de terebintina do Dr. Clertan actuam com uma rapidez e uma efficacia tal que quem as toma pela primeira vez fica admirado. O contrario da maior parte dos medicamentos que só actuam depois depois de certo tempo de uso continuo, estas perolas alliviam o doente quasi que immediatamente. As mais dolorosas nevralgias, as mais insupportaveis enxaquecas são dissipadas no espaço de alguns minutos tomando-se 2 ou 3 perolas de Clertan.

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e desesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de dezeseis de Dezembro de mil oitocentos e oitententa e quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893.

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28
(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes ainda fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140½ kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 256 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos e retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidos os officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres, a 90 dias, depois que realisaram algumas transacções baixando a taxa para 10 1/2, sem encontrar tomadores.

Em papel particular fez-se pequenas transacções de manhã a 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Banco da Bolsa

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1893.

Vendas effectuadas:
65 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 a 101$000.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700	a	$
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$300
Branco idem idem	5$600	a	6$400
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$900	a	3$100
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Venderam se alguns lotes deste producto a.... 11$200 por 15 kilos, de boas procedencias, fechando o mercado em posição duvidosa apesar de ter baixado o cambio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.
Verdes a 440 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	33642	1958
Vapores	1 a 26	1000	4237
Animaes	1 a 28	5452	2711
Estrada de Ferro Central	1 a 28	5450	2730
Idem de S Francisco	1 a 27	61040	2568
Idem de Limoeiro	1 a 25	76560	12631
Somma		183154	26835

Exportação

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Indian Prince», para Estados Unidos, carregaram:
Cascão & Barbosa, 696 saccos com 52,100 kilos de assucar mascavado.
Para New-York, carregaram:
J Pater & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
C. Lima & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense «Faust», para New-York, carregaram:
Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram:
P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.
Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
P. de Almeida, 3 pipas com 1,410 litros de alcool e 2 ditas com 910 ditos de aguardente.
S. Guimarães & C., 1,235 saccos com 74,100 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.
E. C. Beltrão & Irmão, 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 20 ditas e 200 barris com...... 28,100 litros de aguardente, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2,300 ditos com 138,000 ditos de dito mascavado.
Companhia de Estiva, 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 150 pipas com 69,750 litros de aguardente e 45 ditas com 20,925 ditos de alcool.
P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.
J. M. da Costa, 5,000 cocos fructa.
Companhia Destilação Central, 18 pipas com 8,640 litros de alcool.
— No vapor allemão «Byzanz», para Santos, carregaram:
M. S. Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool, 50 ditas e 200 barris com 40,700 ditos de aguardente.
C. Guimarães Junior, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 214 ditos com.... 15,825 ditos de dito branco.
V. Neesen, 120 fardos com 16,800 kilos de algodão.
P. Carneiro & C., 40 saccos com 2,400 kilos de assucar mascavado e 250 barris com 10,000 litros de aguardente.
J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 42 ditos com 3,150 ditos de dito branco e 50 barris com 4,250 litros de aguardente.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Amorim Companhia, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Maceió, carregou:
P. de Oliveira Maia, 2 caixões com doce no valor de 30$.
Para Penedo carregaram:
C. Pinto & C., 20 caixas com 240 litros de cognac e 25 ditas com 200 ditos de genebra.
Para Villa Nova, carregaram:
C. Pinto & C., 8 barris com 450 litros de vinagre, 5 caixas com 60 ditos de cognac e 18 ditas com 144 ditos de genebra.
Para Aracajú, carregaram:
C. Pinto & C., 20 garrafões com 300 litros de genebra e 5 caixas com 60 ditos de cognac.
— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:
P Alves & C, 5 barricas com 512 kilos de assucar branco.
Para Aracaty, carregaram:
P. Alves & C., 15 barricas com 756 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 412 ditos de dito branco.
— No hiate «Correio de Macáo», para Mossoró, carregaram:
J. Salgueiral & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar branco e 35 ditas com 2,001 ditos de dito refinado.
— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba carregaram:
Barbosa & C., 25 caixas com 425 litros de genebra.
— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:
C. Pinto & C., 4 caixas com 48 litros de genebra.
— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregou:
F. Vieira, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	616
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnauba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinno (um)	1$830
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 27	1,316:192$379	
Idem de 28	36:759$697	
		1,:383052$076
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 27	245:945$577	
Idem de 28	31:501$963	
		277:447$642
Somma total		1,660:499$616

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 27	89:321$090
Idem de 28	2:877$985
	92:199$075

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 27	10:684$672
Idem de 28	837$086
	11:521$758

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Outubro foi o seguinte: Entraram.
41 bois pesando 6,765 kilos.

210 kilos de peixe a 20 rs.	4$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
1 casuais com gallinhas a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
38 cargas com farinha a 200 rs.	7$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
52 lugares a 200 rs.	10$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com scineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	261$700
Rendimentos do dia 1 a 25	6.750$100
	7.011$800

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor inglez «Elisa Santos» de 233 toneladas, equipagem 20, commandante T. G. Cavey, carga varios generos a A. B. Dallas.

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Orellana» de 3095 tonelladas, commandante H. W. Hayer, equipagem 86, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Santos—8 dias, vapor inglez «Thetis» de 1156 toneladas, commandante W. Smith, equipagem 24, em lastro a Pohlmann & C.

Glasgow e escala—38 dias, vapor nacional «Tejo» de 241 tonelladas, commandante James Gordon, equipagem 22, em lastro a ordem.

Victoria e escala—5 dias, vapor inglez «Sardinian Prince» de 1569 toneladas, commandante J. Chasbery, equipagem 28, carga varios generos a Wilsons Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala vapor inglez «Orellana» commandante H. W. Hayer, carga varios generos.

Ceará e escala—vapor nacional «Jacuhype», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

West Indies—barca norueguense «Ofir», capitão O. Jansen, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
De New Castle pela Ilha Grande
Barca norueguense Sendemand.
De Porto Alegre
Escuna allemã Helena.
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.
De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Escuna allemã Helena.
Patacho norueguense Elnar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Sterry.
Barca noruega Frey.
De Cardiff
Barca noruega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dore.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flôra.
Lugar inglez Lavinia.
De Hamburgo
Barca allemã Saturnus.
Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hecule.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Norte	«Una»	29
Sul	«Elisa Santos»	29
Europa	«Campana»	29
Sul	«Colombia»	29
Sul	«Mount Lebanon»	30
Europa	«Hildebranda»	31

Mez de Novembro

Europa	«Nile»	1
Sul	«Manaus»	1
Sul	«S. Francisco»	1
Sul	«Cordoba»	2
Europa	«Strabo»	3
Sul	«Thames»	4
Sul	«Belgrano»	10

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul	«Colombia»	29 as 3 h.
Sul	«Byzanz»	29 as 5 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	29 as 4 h.

Mez de Novembro

Sul	«Nile»	1 a 4 h.
Norte	«Manaus»	1 as 4 h.
Sul	«Cordoba»	4 as 4 h.
Europa	«Thames»	4 as 2 h.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem do seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia do Beberibe

Previne se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos correctores, que decla a ter sido de 10 3/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua nas casas pelas pennas, será na razão de 6$ para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excesso, no proximo mez de Novembro.

Recife, 27 de Outubro de 1893.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, por ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1894, no domingo 29 de Outubro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Porromeo dos Santos.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido o aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no prazo de trinta dias. findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, fin o o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Atinoedaheo

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina, o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Dr. fiscal dos engenhos centraes de 8 de Setembro ultimo fica intimado o Sr. Henry Swales, gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta, a vir recolher no praso de 8 dias a quantia de 9:500$, importancia de quatro multas impostas por aquelle doutor ao mesmo c8 gerent epo infracção de clausulas do respectivo contracto.

Em 20—10—93.

M. Antonino da C. Aranha.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M Antonino da C. Aranha.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Assembléa geral
(2 convocação)

De ordem do cidadão presidente convido os Srs. socios a reunirem se no proximo domingo, 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no theatro de Santo Antonio, afim de serem discutidos e approvados os nossos estatutos e proceder-se a eleição da nova directoria; certos de que, funccionará a sessão com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da marcada.

Recife, 26 de Outubro de 1893.

O 2º secretario—José L. Duarte,

—

Achando-se ainda em concerto o predio destinado á nossa futura séde, continúa a ter lugar todo o nosso expediente no theatro de Santo Antonio, para esse fim contractado.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio na quarta-feira 1º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, para em sessão de mesa geral proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de compor a mesa regedora para o anno de 1893 á 1894.

Consistorio da irmandade das Almas, 28 de Outubro de 1893.

Sebastião Lopes de Amaral
Escrivão.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida —anniversario— á realisar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

(A entrada nesta corrida será gratis, reservando-se as archibancadas para as familias e convidados; sendo a archibancada do centro reservada para as familias da directoria, autoridades superiores, imprensa e familias das directorias das associações congeneres).

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1700 metros —*Handcap*. Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Anniversario**—1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.200 metros. — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1 200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$0000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu, Huguenote e Ida.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco** — 1.250 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$100 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublin, Mouro, Ally-Sooper, Aventureiro, Talispher, Maranguape, Sans-Soucci, Talicier.

6º. PAREO—**«A Provincia»**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Cellose, Triumpho, Poetable, Scepticismo, Pirata, Frontin, Malaio, Despota, Patchouly, Regente, Feniano Bocacio 2.º e Traquinas.

7.º PAREO—**«Commercio de Pernambuco»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «A Provincia» e mais Malange, Santa Fé, Vivaz, Nictheroy e Mascote.

8.º PAREO—**5 de Novembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Toulon.

Observações

Os pareos de animaes de Pernambuco não contarão victoria.

O animal Bismark 2.º não poderá ser inscripto nos pareos de animaes de Pernambuco.

A tabella de peso do pareo Hippodromo do Campo Grande fica na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A tabella de peso do pareo Anniversario é a seguinte Piramon e Maurity 58 kilos cada um; Pigmeu, Pyrilampo e Plutão 53 kilos; todos os demais o minimo peso que conseguirem.

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Pyrilampo, Plutão, Huguenote e Pigmeu 56 kilos cada um; Ida, Berlim, Tudo é 52 kilos cada um; e os demais o minimo peso que conseguirem.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas e a inscripção será de 12 % sobre o primeiro premio.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 31 do corrente as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior,

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B de Aragão Farias Rocha.

THEATRO LYRA CAXANGÁ

COMPANHIA DE
Zarzuela Hespanhola
Sob a direcção do distincto tenor
Raphael D'Elberti
Domingo 29 de Outubro

Primeira parte

Symphonia pela orchestra sob a gerencia do distincto maestro pernambucano
Tito Hygino de Miranda

—

Segunda parte

O joguete comico-lyrico em um acto de Fortes e musica do maestro Rubio:

VIVA MI NINA

DISTRIBUIÇÃO

Consuelo	Signorita Silva.
Dr. Praxedes	Signorita Martinez.
Dr. Paco	Signor E'Elberti-
Candido	Signor Alvó.

—

Terceira parte

Symphonia.

Terceto das Cigarreiras, da zarzuela de Madrid á Pariz, pelas signoritas Ferrer, Silva e Martinez.

Dueto dos chapeos de Sol, da zarzuela de Madrid a Pariz pela signorita Ferrer e signor D'Elberti.

—

Quarta parte

O lindo joguete comico-lyrico, em 1 acto, original de Constantino Gil, musica dos Srs. Romero e Valverde:

NINA PANCHA

DISTRIBUIÇÃO

Pancha	Signorita Ferrer
Rosario	Signorita Martinez
Bernardino	Signor Alvó

—

Preço dos bilhetes

Camarotes	8$000
Cadeiras	2$000
Galerias	1$500
Plateas	1$000

Depois do espectaculo haverá trem para o Recife.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

NOTA—A Companhia de passagem para o norte, quer cumprimentar o publico de Caxangá com uma representação, pelo que pede o seu valioso auxilio.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º cópia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 29 de Outubro de 1893

1.º Pareo—**Tentativa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Regente......	—	Alazão......	Pernamb..	54	Ouro e azul..........	Cond. Cruzeiro.
2	Talispher.....	—	Rodado......	«	54	Encarnado e ouro....	Cond. Oliveira.
3	Aventureiro..	—	Castanho....	«	53	Grenat e musgo......	A. Meira.

2.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ally Sooper..	—	Rodado.......	Pernamb..		Amarello e branco....	Coudelaria Campos.
2	Piramon......	—	Castanho....	«	60	Azul e branco.........	Cond. Bella Vista.
3	Pyrilampo...	—	Rosilho.......	«	54	Grenat e azul.........	A. Silva.
4	Maurity......	—	Castanho....	«	60	Encarnado e azul ...	J. E. Ferreira.
5	Turco 2.º.....	—	Alazão.......	«			J. F. Moura.

3.º Pareo— **Justiça** —1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto........	Pernamb..	54	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
2	Teimoso......	—	Rodado......	«	51	Grenat e azul.........	J. E. Ferreira.
3	Colosso......	—	Rodado......	«	54	Azul e ouro...........	Coudelaria Cruzeiro.
4	Frontin.......	—	Ross	«	54	Azul e branco	A. Silva.
5	Santa-fé ...	—	Rodado......	«	51	Preto e rosa..........	A. Silva.
6	Malaio........	—	Mellado......	«	53	Verde e amarello....	J. Moraes.
7	Triumpho....	—	Mellado......	«	53	Encarnado e preto....	Coudelaria Arrayal.
8	Scepticismo.	—	Castanho ...	«	54	Ouro e preto..........	A. M. de Almeida.

4.º Pareo—**Compensação**—1.300 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º....	—	Alazão.......	Pernamb..	50	Grenat e azul.......	J. F. Moura.
2	Ida..........	—	Rodado	«	50	Azul e ouro....	Cond. Cruzeiro.
3	Pyrilampo....	—	Rosilho......	«	57	Branco e azul......	A. S.
4	Tudo é.....	—	Mellado......	«	50	Amarello e verde....	J. Moraes.
5	Pigmeu......	—	Zaino........	«	57	Ouro e preto.........	A. M. A.

5.º Pareo—**Santa fé**—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Vingador.....	—	Rodado......	Pernamb..	54	Encarnado e bonet pr.	Cond. 1.º de Junho.
2	Nitheroy.....	—	Castanho....	«	54	Preto e ouro.........	M. Mercês.
3	Cingo	—	Preto	«	51	Verde e amarello....	Cond. Colombo.
4	Altivo.......	—	Castanho ...	«	54	Preto e encarnado....	Cond. Perdigão.
5	Malaio.......	—	Mellado......	«	53	Amarello e verde....	J. Moraes.

6.º Pareo — **Velocidade**—910 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	—	Rodado.....	Pernamb..	53	Azul e ouro..........	Cond. Cruzeiro
2	Maranguape.	—	Alazão......	«	55	Amarello e verde....	Cond. Colombo.
3	Aventureiro..	—	Castanho....	«	53	Grenat e musgo....	A. de Meira.
4	Berlim.......	—	Zaino.......	«	55	Azul e branco.......	A. Silva.
5	Tudo é.......	—	Mellado....	«	53	Amarello e verde....	J. Moraes.

7.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo em 1892 e 93. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Magnate	—	Alazão......	Pernamb..	53	Verde e rosa.........	S. Dorea.
2	Bolivar.......	—	Rodado... ...	«	53	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.
3	Malange.. ..	—	Russo.......	«	55	Azul e encarnado.....	A. C. Rezende.
4	Phariseu.....	—	Castanho....	«	55		Manoel Pereira.
5	Feix	—	Pedrez.......	«	51	Encarnado e branco..	Zeferino Ferreira.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no encilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Clubo, 26 de Outubro de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893 – Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva
A. Fernandes
Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Araujo.

Municipio de Jaboatão

De ordem do prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que principiará a cobrar-se de 1° de Novembro proximo vindouro, o imposto de cem réis ($100) por cada rez que por este municipio passar para ser vendida ou abatida em outros municipios, sendo responsaveis pelo respectivo pagamento os possuidores do gado.

Outrosim, ficam, na mesma supradita data, sujeitos a pagar o imposto de dous mil réis annuaes (2$000) os artistas mechanicos que exercerem a sua arte neste municipio, aos quaes depois de competentemente matriculados, a secretaria da Prefeitura fornecer lhes ha um titulo de sua matricula.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendamento

De ordem da Illma junta administrativa desta santa casa faço publico que perante a mesma, em sessão do dia 31 do corrente, vai á praça o arrendamento do 1° andar do predio sito á rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proponentes para qualquer informação podem dirigir se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva
A. Fernandes
Director secretario.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão «Byzanz», esta administração expede malas para os portos de Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1893.

O administrador interino
Deonato P. dos Santos.

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 2? de Outubro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Esquadrão de cavallaria estadual

O Sr. commandante manda annunciar que na quinta feira 2 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas do dia, em frente a este quartel terá lugar o leilão de diversos cavallos, que estando imprestaveis para o serviço publico, acham se em condições de bem se prestarem para o serviço de particulares.

Quartel na Praça da Republica, 28 de Outubro de 1893.

O secretario
Bellarmino F. da C. Almeida.

Companhia refinadora mercantil assucareira

Convido os Srs. accionistas a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Mariano n. 35, das 12 horas do dia ás 3 da tarde, receber o 1° dividendo na razão de 8 0/0.

Escriptorio da companhia, 28 de Outubro de 1893.

Manoel José F. Cruz
Director gerente.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que no dia 6 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção, recebe se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, Coke, e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade durante o futuro exercicio de 1894.

São deveres dos proponentes!

1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados.

§ 3.° Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão, do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.° São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.° Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã em uma das salas da inspecção, para fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionado no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 457 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 76. São deveres dos proponentes.

§ 1°. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal á qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2°. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3°. Exibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4°. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 °/o ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

MARITIMOS

Aracaty e Ceará

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

AVISO

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias vindas pelo vapor austriaco «Pandora» que foi intimado no dia 18 do corrente a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitos á 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

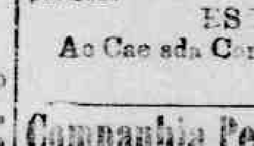
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE

Directo a Parahyba

O paquete *Sinimbu'*

Commandante Alfredo Gumarães



Segue no 31 dia do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

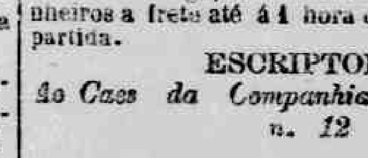
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Commandante Alfredo Gumarães



Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

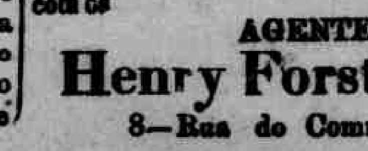
Seguirá para os portos acima indicados o dia 31 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

Vapor Pandora



E' esperado da Ilha Grande até o dia 30 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

The Norton Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Mount Lebanon

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 30 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes
Boxell William & C.

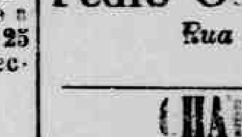
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento



Segue no dia 4 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante Thomas

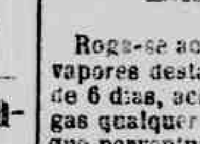
E' esperado de Ilha Grande até o dia 31 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga a tratar com o agente.

O vapor Campana

Commandante Voisin



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

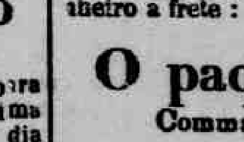
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

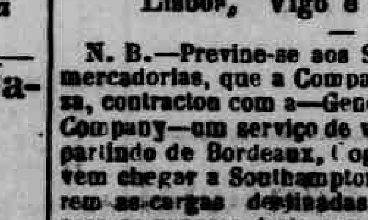
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	1/4	Ida e volta
A Lisboa 4ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 4ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

—Terça-feira 31 o de bons moveis, ricos quadros, espelhos e mais moveis da casa da rua Fernandes Vieira n. 9, para onde haverá um bond as 10 e 20 minutos

Leilão

O de bons moveis, louça, vidros, candieiros, espelhos e mais objectos de casa de familia, annunciada para a casa da rua de Fernandes Vieira n. 9, deve ter lugar segunda-feira, 30 do corrente, para onde partirá as 10 e 20 minutos o bond com os concurrentes.

Leilão

De uma vacca turina com cria

Segunda-feira 30 do corrente

Por occasião do leilão de moveis á rua de Fernandes Vieira n. 9 (sitio 4 Leões).

Leilão

De ricos quadros á oleo de alto valor e dos melhores pintores. Lustres de crystal e de bronze para gas carbonico.

Lindos lampeões de suspensão (luz da força de 300 velas), objectos de electroplate, bronze e biscuits.

Um piano forte e quasi novo de Boisselatt Fils & C., cadeira estrado e capa, 2 espelhos grandes e dourados, 4 jarros para flores, 2 almofadas, figuras de biscuits e esteira forro de salla.

Quatro lanças douradas com argolas, e reposteiros de pelucia, 3 pares de cortinados.

Uma mobilia de junco torcido com palhinha no encosto, 1 mesa de centro com pedra, 1 divan e 4 cadeiras estufadas.

Uma secretaria e uma estante envidraçada.

SALADE JANTAR

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores com pedra, 2 guarda comidas, 1 mobilia de mogno, 1 criado mudo, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá, e jantar copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 lindo centro de mesa, 1 taqueiro, talheres e colheres, 1 porta queijo, 1 galheteiro.

SALA DE COPA

Mesas de engommar e de cosinha, prateleiras, bacias, flandres, trem de cosinha.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um toilet de jacarandá, 1 lavatorio, camas de ferro para casados, solteiros e para meninos, 1 guarda vestido, commodas e meias commodas, 1 cabide, 6 cadeiras de junco branco, 1 jardineira.

Duas camas de Erable, 2 ditas de mogno para casados

OBJECTOS AVULSOS

1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 1 espingarda, 1 cachorro (guarda-sitio), 1 casa de ferro para cachorro, 24 arandelas com mangas, 1 bomba, trem de jardim, rolos de esteira para forros de sallas e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 30 de Outubro

Na casa e sitio dos 4 Leões, rua Fernandes Vieira n. 9

Agente Pinto

Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira as 10 e 20 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará

A's 11 horas

Agente Oliveira Leilão

Da armação balcão, balança, pezos, medidas mais utencilios e generos em perfeito estado exitentes no estabelecimento sito a rua do Socêgo n. 70 esquina da rua do Riachuelo.

Terça-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima.

O agente Oliveira legalmente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes a armação utencilios e generos acima.

Agente Pestana Leilão

Das casas terreas sitas a rua das Aguas Verdes ns. 29 e 31 e sobrados as ruas de Marcilio Dias ns. 5 e 7 e de Santo Amaro n. 16 edificadas em terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Quarta-feira 1 de Novembro

A's 12 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Pelo maior lance que fôr obtido.

Agente Oliveira Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada e grande sitio, na estrada dos Remedios distando de Affogados 8 ou 10 minutos para o bond, tendo o terreno cerca de 100 braças de frente e 160 de fundos, com cerca de 300 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitos outras fructeiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio,

Sexta-feira 3 de Novembro

As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. juis de direito do civel levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fructeiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita propriedade das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Agente Oliveira Leilão

De um importante sobrado a rua do Socego sob n. 32, ou rua do Principe, do melhor bairro que é o da Boa-Vista, em terreno proprio, com bastantes commodos para grande familia, o sobrado acha-se todo reedificado de novo, tendo agua e gas encanado por toda casa, até mesmo em cima.

Sexta-feira 3 de Novembro

As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o importante sobrado com 3 janellas de frente, 4 salas e grandes, 8 quartos e um grande terraço todo gradeado de ferro, cosinha, quintal, e um quarto com apparelho, diversos lustres de chrystaes, arandellas, agua encanada e gas por toda casa.

O sobrado acha-se de novo caiado e pintado, e a chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Vicente, de quem os Srs. pretendentes poderão pedir a chave para correr o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de duas pessoas; no pateo do Terço n. 40.

— Offerece-se uma senhora de meia idade, de conducta afiançada, para coser em machina em casa de familia: quem pretender dirija carta fechada á esta typographia as iniciaes J. E. M.

— Aluga-se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imparador n. 14, primeiro andar.

Aluga-se

Uma casa com bastantes e bons commodos, agua encanada, banheiro de pedra, com chuveiro, cacimba, sitio com diversas qualidades de fructas, na Cruz das Almas, n. 2, freguezia da Graça; torna se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira: á tratar na rua da Roda. n. 58.

Attenção

O abaixo assignado tendo perdido duas acções da Companhia de Beberibe, de ns. 2,979 e 2980, roga a quem as tiver achado leval-as no Largo do Mercado n. 12 que será recompensado.

Recife, 26 de Outubro de 1893.

Antonio Francisco de Souza Maia.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 5, 1° andar.

Alfaiataria do Recife

MADRE DE DEUS N. 11

Os abaixo assignados, tendo-se associado nesta alfaiataria, convidam aos seus amigos e freguezes para comparecerem no seu estabelecimento, onde encontrarão pontualidade, perfeição e modicidade nos preços das obras, a par de um perfeito e bom sortimento de fazendas.

— 11 Madre Deus 11 —

Recife 26 Outubro 1893.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Targino Cesar Affonso.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo dissolvido amigavelmente a firma social de Coimbra & Cardoso, á rua da Madre de Deus n. 11, de que eram unicos socios, scientificam ao commercio ou a quem interessar, que o socio José de Souza Cardoso se retirou pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Recife, 15 Outubro 1893.

José de Souza Cardozo.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 14.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despensa, casa de banho e para criados, aluguel 1:200$; a tratar na rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio

Aluga-se

Uma excellente casa á rua da Abolição (antiga Detenção) n. 55; á tratar na rua larga do Rosario n. 30.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos crinas e cauda cortadas, ferro M. quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Musica para canto

Novissimo sortimento; na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova numero 13.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, que promette vir a ser em breve talvez uma das melhores do Estado, já pela sua actual prosperidade e já pela sua pouca distancia da ilha de Itamaracá, e desta capital a qual é de esperar e será dentro em pouco ligada por estrada de ferro, vendem-se por modico preço n'uma de suas melhores posições para o commercio, seis casas proprias para habitação de familias, inclusive uma preparada com a respectiva armação para estabelecimento de negocio e outra com coxeira em forma de chalet e seus pertences, cercado para vaccas de leite e outros animaes, baixa para plantação de capim, etc. etc.

Quem pretender dirija-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Sossego n. 19.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Mata & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

Argemiro Pereira da Silveira

Alexandrina Rosa de Castro e Silva, Aguida Bernardina da Silva Borge, Domingos Tertuliano da Silva Borge, A. Bernardina da Silva Borge, Maria da Purificação da Silva Borge, Anna Agostinha da Silva Borge, João Pereira da Silveira, Izabel Candida Pereira da Silveira, João Estevão Pereira da Silveira, Joaquim Umbelino P. da Silveira, mulher, irmãos, sobrinhos e cunhada do fallecido Argemiro Pereira da Silveira, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na igreja convento do Carmo pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 7° do seu fallecimento. Confessando se desde já gratos a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

José da Silva Castro

Maria Martins da Silva Castro e suas filhas (ausentes), Maria Martins Pereira da Costa, Sophia Martins Pereira de Azevedo, Elvira Martins Pereira de Carvalho, Julia Martins de Araujo Pereira, Rodrigo Carvalho da Cunha, Albino Fernandes de Azevedo, rogam as pessoas de suas relações e amizade o distincto obsequio de assistir em a missa que mandam rezar segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu esposo, padrasto e amigo, José da Silva Castro, fallecido em Portugal no dia 30 de Setembro findo, protestando desde já a todos a sua eterna gratidão.

Augusto Fernando do Rego

Rita Freza do Rego (ausente), Manoel Martins Freza, sua mulher, filhos, nora e genros, Carlos Silvino do Rego (ausente) Affonso Ferreira Baltar e sua mulher, Antonio P. das Neves e sua mulher, Joanna dos Santos Neves e Antonia de Oliveira convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado Augusto Fernando do Rego para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 30 do corrente 7° dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Honorina Ayres de Freitas Soares

Antonio Elisiario de Corto Soares e Salvador Ayres de Almeida Freitas, gratos as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa e filha, Honorina Ayres de Freitas Soares; convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, terça-feira 31 do corrente, 7° dia do seu passamento, ficando desde já summamente reconhecidos por este acto de caridade e religião.

José Antonio Wanderley Lins

Trigesimo dia

Francisca de Mesquita Wanderley, seus filhos e genros convidam aos parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e sogro José Antonio Wanderley Lins, á assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente (segunda-feira) 30° dia de seu fallecimento; agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de nossa religião.

Dr. José Diniz Barreto

Trigesimo dia

Rufino Susano Gayo de Miranda e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu compadre e amigo Dr. José Diniz Barreto, segunda-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para este fim convidam seus parentes e amigos, e bem assim os do illustre morto, pelo que se confessam gratos.

Dr. José Diniz Barreto

Trigesimo dia

A viuva e filhos do mesmo Dr. mandam celebrar missas por sua alma segunda feira 30 do corrente, nas matrizes de Santo Antonio e Boa Vista ás 8 horas, e em S. Pedro em Olinda as 7 horas da manhã. Para cujo fim convidam seus parentes e amigos e os do finado, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Ama de engomados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços em casa de familia, dormindo em casa de seus patrões; á rua do Sebo n. 35

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e uma menina para mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Riachuelo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 27.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Boa casa

Vende-se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 59, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré; á tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pessoa.

Ao publico

Vende-se uma taverna em um bom ponto da freguezia do Recife e bem afreguezada, com armação invernisada e sortida de generos todos novos, a qual acha se desembaraçada de impostos e divida: quem pretender dirija-se á rua dos Guararapes n. 16, que se dirá quem vende e a causa por que vende

Urgente

Mello Bisat precisa de um caixeiro com pratica; na rua larga do Rosario n. 40.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Vende se

Boas vaccas garrotas e garrotes: quem pretender dirija se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Criado

Pr ci a-se de uma cria da para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Para finados

E

Para ornamento de tumulos

Crepe preto a 500 reis o covado.

Velbutina pre [illegible]0 reis o covado.

Setim preto a 1$200 reis o covado.

Crepre francez a 800 reis o covado.

Guarnição dourada.

Emblemas dourados.

NA

Loja das Listras Azues 61—Rua Duque de Caxias—61

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

200$ de gratificação

Cavallos furtados

Na noite de 24 para 25 do corrente, furtaram do engenho Morojó, da comarca de Nazareth 4 cavallos, sendo 3 de côr preta, e 1 russo com pintas de pedrez, este castrado, dous pretos, inteiros, um grande de meio com os 2 pés brancos até a junta, e outro preto de meio e castrado.

Quem delles der noticia certa ou os apprehender, será gratificado com a quantia acima.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21.

NOVIDADES PHARMACEUTICAS

DEPURATIVO MADUREIRA

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas, impigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANA IODURADO tem se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados surprehendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestados de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, os annos as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria de Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE [illegible]ANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

RECIFE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JES[illegible]

POR **TRES MIL REIS**

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

Uma Pastilha ROPS-BORRY

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa do G. SAVALY, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTENTES ✻ BRONCHITES ✻ CATARRHOS LARYNGITES ✻ DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias de pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 RUE DROUOT Y PHARªs.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

XAROPE • Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 2$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exige-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

[illegible] SUCCESSOR Fabricante de fundas Rue Étienne-Marcel nº 11, em PARIS

VERMIFUGE COLMET

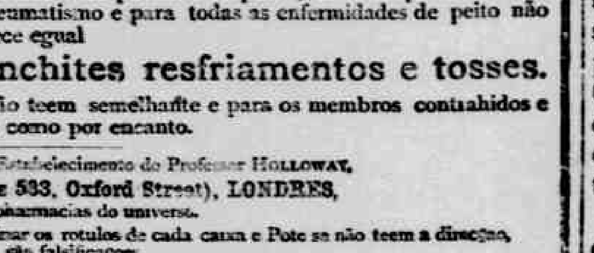
CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma: J. Colmet

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Mofiola que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 36. Em Pernambuco: Franº M. da SILVA & Cª

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

Sob a Fomes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalizado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco; Sasaar & Kashlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 57 (Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 20.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto [illegible] & C., rua do Cabugá n. 9.

Coroas mortuarias

Linda exposição de coroas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119 Casimiro Fernandes & C.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se, tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Vende se

Diversas casas terreas e sobrados em diversos bairros, e sitios no Arraial, Várzea, Caxangá, Passagem da Magdalena, Beberibe, Chacon, Parnamerim, etc.; e casas no Espinheiro, e diversos terrenos; vende-se dous grandes engenhos que safrejam dous mil pães de assucar por safra; compra-se um sitio entre Boa Viagem e Prazeres, compra se tambem uma engenhoca entre as vias ferreas de S. Francisco e Caruarú, e quatro casas no bairro da Boa Vista, de dous a seis contos cada uma: a tratar na rua de Gervasio Pires n. 93, das 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 49.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; á rua do paysandu n. 19.

Aos proprietarios

Que desejarem fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem da rua de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de tavernas: na rua do Brum n. 35.

Cozinheira

Precisa-se para cozinhar, comprar e dormir: rua Duque de Caxias n. 57.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Caju', abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda, de Madeira & C

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Esfoladuras e Cavallariças, para Torceduras, Lesões, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso.

Remedios Syphiliticos.

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu noticiario.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

102 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

CORÔAS MORTUARIAS

RECEBEU

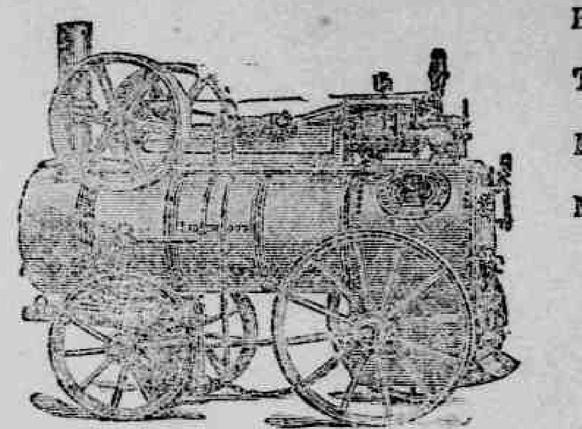
O QUE HA DE MELLHOR NESTE ARTIGO A

LOJA DO COELHO

56—Rua da Imperatriz—56

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor	Rodas d'agua
Portateis	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fu
Ventiladores	Debulhadores
Ma. ubiques	Separadores

Bruuidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triplo effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PARFUMERIE·PARZIVAL

Frankfurt Wm RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vai ganhando terreno.

... não, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Regulador

Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Sotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno na ilha do Retiro, na Magdalena, com cerca de mil palmos de frente e outros tantos de fundo, com duas casas de bôas accommodações e suas meias aguas, um magnifico viveiro de paredes de alvenaria, com 257 palmos de comprido e 133 de largo. Além de constituir já um rendimento bastante vantajoso sobre o capital empregado, presta-se ainda admiravelmente para a fundação de qualquer fabrica, pela sua localidade, dimensões e facilidade de transportes pelo rio.

A' tratar na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados muito sortido e bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus, n'um dos melhores arrabaldes do Recife: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes A. J. S. nesta typographia. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Olinda

Vende-se um bom estabelecimento de molhados á rua do Sol n. 30, sortido e bem afreguezado: a tratar no mesmo, ou no largo do Paraizo, fabrica Centauro.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR

Chinello nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

Casa á venda

Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; a tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

FOLHETIM 14

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

(Continuação)

CAPITULO XIII

ONDE O HEROE FAZ SEU ESPIRITO DIVAGAR PELAS ESPHERAS INFINITAS

Jubeo sahio do quarto, e eu fiquei sósinho.

Alguns minutos depois um personagem, mettido n'um capote pardo, entrou no aposento, sem fazer ruido, e como se temesse despertar a attenção.

Lançou um olhar rapido em torno de si; e, não vendo ninguem, veio collocar-se ao pé de mim.

Reconheci o capitão Annibal Davis.

Ajoelhou-se, collocou os dous cotovellos sobre meu leito, e começou a olhar fixamente para mim, sem fazer o menor movimento.

Como estava bem perto de mim, pude examinal-o a meu gosto.

Sua fraca intelligencia trabalhava com ardor; uma lucta interna se agitava em seu espirito, a julgar pelas contracções de sua physionomia.

Sobre que estaria pensando?

Que idéa extravagante fôra aquella de vir ver o meu cadaver, em vez de estudar a carta do golpho do Mexico, segundo seu costume habitual?

Entraram e sahiram algumas pessoas, sem fazer nenhuma impressão em Davis; parecia não ver ninguem e continuava a examinar-me com os olhos, sem que eu pudesse comprehender os motivos desta prolongada contemplação, nem saber que interesse ligava elle á minha pessoa.

Tinha poucas relações comigo e parecia até não gostar de mim, porque eu gracejava sempre do seu plano de viagem aerea.

Talvez viesse gozar de vingança de ver o seu inimigo morto... Era um de menos para ridicularisar a sua idéa!...

Entre muitas outras pessoas, os tres irmãos Mac Olgan e Dyonisio Crumpett vieram prestar-me seus deveres funebres.

Depois da catastrophe que destruio a nossa fabrica viviam modestamente do rendimento de algumas economias.

Todos quatro procuravam com actividade um novo commanditario para tornar a principiar o commercio. Mas ninguem parecia disposto em confiar-lhes dinheiro, principalmente porque a fabrica de Cincinnati havia já baixado o preço de seus productos e gozava de grande reputação.

Os meus antigos socios ficaram cerca de um quarto de hora a olhar para mim, todos em linha, com a cabeça baixa e o chapéo na mão.

Não prestaram attenção a Davis, e retiraram-se sem ter pronunciado uma palavra.

Vieram depois outros amigos, antigos camaradas, companheiros de collegio.

Uns derramaram algumas lagrimas em memoria do amigo; outros faziam o meu elogio, lastimando a minha triste sorte; todos admirando-se de minha morte tão repentina.

Neste sentido ouvi que se tratava grande discussão. Fallava-se do diamante, negando uns a sua existencia, outros affirmando-a. Mas no que todos estavam accordes, é que elle não podia produzir tão depressa a minha morte.

Depois uma palavra echoou fatalmente em meus ouvidos. Alguem lembrou fazer-se a minha autopsia, para verificar scientificamente a verdade de tudo aquillo.

— Além disso, como determinar quem deve ganhar todas essas numerosas apostas que se fizeram? disse em voz alta Praer, esquecendo o respeito que devia ao cadaver. Eu, por exemplo, continuou, apostei mil dollars em como Jackson não tinha diamante algum no corpo. Preciso saber se ganho ou perco!

— Mas, interrompeu timidamente alguem, que eu não conheci, parece natural que neste caso as apostas fiquem sem effeito, e que cada qual guarde o seu dinheiro.

— Menos essa! exclamou Praer; em ultimo caso eu mesmo lhe furarei a barriga, mas hei de receber o que ganhei lealmente.

— Ou perdeu... disse o mesmo sugeito, voltando-lhe as costas.

Aquella idéa de autopsia me fez um effeito terrivel.

Ser aberto vivo! E' verdade que escaparia aos horrores de um enterro antecipado. Mas o mais provavel é que morresse na operação.

Jubeo, porém, não podia consentir naquillo. Havia de oppor-se com todas as suas forças.

Ouvi dizer depois que seria enterrado d'ahi a dous dias. Minha intelligencia entrou logo em outro curso de idéas. Até lá teria cessado a minha catalepsia!

Mil pensamentos diversos agitavam o meu cerebro: a tristeza, a pena de deixar o mundo.

Quando chegou a noite, invadido de trevas tudo o que me cercava, pareceu-me que o meu supplicio já tinha começado. Apenas consegui ver a sombra de Annibal Davis, que se afastava vagarosamente de meu leito.

— Deste modo, dizia elle em voz alta, ao atravessar a sala, eu poderei fazer a travessia do golpho do Mexico em balão.

— O capitão de fragata está decididamente doido! pensei eu. Onde achou elle o meio de dar execução ao seu projecto chimerico?

E' que eu não podia prever a sorpresa incrivel e insensata que me reservava o futuro, nem adivinhar que consequencias teria aquelle curto monologo de Davis.

. . . .

Estava admiradissimo de não ver apparecer Nelly Osborne. Era a minha unica parenta, e parecia-me a cousa mais regular do mundo que fosse ella quem recebesse a derradeira homenagem dos meus amigos.

Demais, era a minha herdeira directa.

Não a tinha visto mais depois daquella visita de que acima tratei. Não mandou sequer a criada saber noticias minhas.

Estaria fóra de Nova-York? só assim se justificava o seu procedimento.

Não havia ninguem nos Estados-Unidos que ignorasse a noticia de minha morte. O telegrapho a tinha levado a todos os cantos da União. Era impossivel que não chegasse aos ouvidos de minha prima.

E continuava a esperal-a a todo o momento. Não podia deixar de vir, ao menos por curiosidade ou por interesse, uma vez que ignorava que eu estava pobre.

Talvez amanhã a veja pela ultima vez. Que pensará ella da historia inverosimil de que fui eu o heróe?

Convidou-me tão amigavelmente a fazer a sua conquista, que eu já estava decidido a tentar a experiencia. Pretendia mesmo empregar todos os meios para conseguir um bem resultado, comquanto essa empreza amorosa me afastasse completamente dos principios que eu professava.

Quem sabe se não obteria o amor de Nelly? Eu casado tinha graça! Como a morte faz a gente ter idéas tristes!

Durante toda a noite não me abandonou esse pensamento. Estranha contradicção do espirito humano!

Como Nelly me parecia bella, agora que estava de todo perdida para mim!

Depois, como que ella se idealisava e ficava sendo um anjo! Estavamos juntos um do outro; que infinita felicidade!

. . . .

CAPITULO XIV

ONDE CORRO UM PERIGO NOVO E EMINENTE

Continúo na narração dos acontecimentos que succederam á minha supposta morte.

Depois de sahir do meu quarto, Praer dirigio-se immediatamente á casa do Dr. Andrey, decano da faculdade de medicina de Nova-York. Disse-lhe que queria conhecer sua opinião sobre o caso do homem do diamante; porém, no correr da conversa, deixou escapar o verdadeiro fim de sua visita.

— Assim o senhor deseja que se faça a autopsia de Jackson?

— Uma vez que não haja inconveniente, replicou Praer, sorprezo de ter o medico adivinhado o seu pensamento.

— A cousa não é tão facil como parece. Temos em primeiro lugar a vontade da familia...

— Jackson não tem parentes.

— Como sabe?

— Indaguei de todo o mundo. E depois me parece que a sciencia deve ter interesse em conhecer a solução desse difficil problema.

Andrey sorrio.

— O senhor mesmo talvez não admitta que elle houvesse engolido o diamante, continuou Praer; e deve querer saber a verdadeira causa da morte.

— Jubeo me disse que elle morreu de repente, sem causa determinante conhecida.

— E então? disse Praer triumphante; a medicina não lucrará em desvendar todo esse mysterio?

— Não estou longe de pensar comsigo.

— Pensa então que se fará a autopsia?

— Depende das difficuldades que podem apparecer.

— Aposto em como ninguem se oppõe a ella.

— Quem sabe? Quanto a mim confesso que desejo muito saber o que ha de real no facto.

— Mas o enterro deve ter lugar depois d'amanhã...

— Vou me occupar disso immediatamente, reunindo alguns collegas da faculdade afim de ouvir a sua opinião.

— Obrigado.

Praer deixou o doutor sob a impressão de uma grande alegria. Não tinha a menor duvida sobre o resultado da autopsia e de que havia de ganhar mil dollars.

No dia seguinte pela manhã Andrey procurou alguns de seus collegas e lhes communicou o projecto de abrir o cadaver de Jackson.

Todos foram de seu parecer e opinaram que não se devia demorar a operação, sob pena de ficar ella mais difficil com a decomposição do corpo.

Os veteranos da medicina partilharam da curiosidade geral e não houve um só delles que não desejasse conhecer a ultima palavra do enygma.

Continúa